

## Pistoleiro depõe na PF e acusa deputado de encomendar crimes

O pistoleiro pernambucano Maurício Gomes de Novais, o "Chapéu de Couro", admitiu sexta-feira, em depoimento na Polícia Federal, em São Paulo, que o deputado federal Talvane Albuquerque (PFL-AL) tinha uma lista de pessoas que gostaria que fossem assassinadas, entre elas, o presidente do TRE de Alagoas, desembargador Geraldo Tenório, a prefeita de Arapiraca, Célia Rocha (PSDB), o juiz Severino Brito e o radialista Alves Correia. Talvane é apontado como o mentor intelectual do assassinato da deputada federal alagoana Ceci Cunha (PSDB), morta a tiros no dia 16 de dezembro, juntamente com outros três familiares. Segundo o pistoleiro, Talvane queria o mandato a todo custo, já que não havia conseguido se reeleger. Chapéu de Couro, que já foi transferido para Maceió (AL), admitiu que foi contactado pelo deputado federal para matar Augusto Farias, irmão de PC Farias, e o deputado federal Albérico Cordeiro (PTB). As declarações do pistoleiro deram mais subsídios à Câmara dos Deputados, que na terça-feira (05) deve se reunir para discutir o processo de cassação do mandato de Talvane, antes do início do período legislativo, em fevereiro. (Páginas 4A e 8A)



Ao discursar na Assembléia, Albano rechaçou as denúncias sobre escândalos em seu governo e prometeu administrar com os amigos.

## Albano rechaça críticas e diz que vencerá os desafios

ACM rouba a cena com discurso de improviso. (Nacional - Página 8A)



Antônio Carlos Magalhães

O governador Albano Franco (PSDB) disse esperar a colaboração dos amigos para governar o Estado e vencer as dificuldades e desafios dos próximos quatro anos. Ao discursar na solenidade de posse, na sexta-feira (1º), Albano fez um balanço dos quatro anos de seu primeiro

mandato e disse que agora surgem novos desafios que precisam ser transpostos. "Mas eles existem para ser vencidos, e nós vamos vencê-los, com a força da nossa união, da nossa coragem cívica, e do nosso compromisso com o futuro e com a gente sergipana", salientou. A

programação da posse do primeiro governador reeleito de Sergipe começou com uma Missa em Ação de Graças, na Catedral Metropolitana de Aracaju, de onde Albano e o vice-governador Benedito Figueiredo, seguiram para a Assembleia Legislativa. Em seu discurso, Albano lem-

brou as dificuldades que enfrentou no primeiro mandato e prometeu governar Sergipe "com os amigos, com aqueles a quem dedico confiança, citando Benedito Figueiredo, o ex-prefeito Jackson Barreto e o prefeito João Augusto Gama, ambos do PMDB. (Página 3A)

## PRF registra 10 acidentes e duas mortes

Entre a quinta-feira e a manhã de ontem, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) já havia registrado 10 acidentes, com duas vítimas fatais, nas rodovias federais em Sergipe. Desde a quarta-feira, a PRF realiza a Operação Ano Novo, com o objetivo de reforçar a fiscalização nas BRs 101 e 235. A operação prossegue até esta segunda-feira (04). As vítimas fatais foram identificadas por Assis José dos Santos, que morreu em um capotamento no km 122 da BR 101, próximo a Salgado, e Djenal Batista dos Santos, atropelado no km 32 da BR 235, nas imediações de Areia Branca. (Página 4A)

## FH rebate Fiesp e promete queda de juros até 15%

O presidente Fernando Henrique Cardoso acredita que é possível reduzir as taxas de juros a 15% até o final do ano. "Todo nosso esforço é nessa direção e é o que o governo deseja", afirmou, durante o coquetel da solenidade de posse, no Planalto. Antes, o presidente ironizou a tese que os juros têm que chegar a 17% no final do ano, defendida pelo presidente da Fiesp - Federação das Indústrias de São Paulo, Horácio Lafer Piva. "Ele é pessimista porque eu quero 15%", brincou. Primeiro presidente reeleito do País, Fernando

Henrique Cardoso enfatizou, no seu discurso de posse no Congresso, a necessidade de o País realizar o ajuste fiscal, com a conclusão das reformas constitucionais e com o fim "do tormento do déficit público". Ele assegurou que não hesitará em adotar as medidas necessárias para atingir essa meta, a exemplo do que fez para defender o real. "Não fui eleito para ser o gerente da crise", afirmou. "É melhor o remédio amargo que cura a doença do que a febre crônica que debilita as forças e compromete a saúde do organismo" (Página 8A)

### Ford Ka chega à Nova Zelândia

Depois de atrair as atenções do público em todos os salões internacionais realizados desde o final de 1997 e de se tornar um dos automóveis mais cobichados do mercado europeu, o Ford Ka está sendo lançado na Nova Zelândia. As primeiras unidades começaram a ser vendidas às vésperas do Natal, segundo revela reportagem do caderno VEÍCULOS.

### Empurrar em piscina é falta de educação

Seja em dia de festa ou mesmo nos finais de semana é falta de educação empurrar pessoas dentro da piscina. Quem ensina é Pedrito Barreto, na GAZETINHA deste domingo. Segundo ele, além de ser um fato desagradável, quem cai corre o risco de um acidente, como quebrar uma perna ou um braço.

Isabella Melo Noronha foi fotografada Ewerton Aragão



### Indicação de Jackson para o Estado frustra Rosalvo

O ex-mercador Rosalvo Alexandre está decepcionado com seu "gurá" político, o ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB). A decepção é consequência da indicação de José Guimarães para a Secretaria Estadual da Indústria, do Comércio e Turismo. Alexandre esperava ser brindado com a Secretaria da Agricultura, por indicação de Jackson, o que não aconteceu. (Debate - Página 2B)

## INFORME GS

## Resposta

Em seu discurso de posse, o governador Albano Franco, PSDB, destacou que Sergipe investiu nos últimos quatro anos (R\$ 500 milhões). Procurou com isso rebater as críticas de que o dinheiro da Energipe foi "estourado". Disse ainda que não demitiu ninguém, e procurou fazer uma exposição de como encontrou o Estado, em janeiro de 95. Albano diz que fará um governo com amigos e não para eles, porque o povo sergipano está acima de tudo.

Albano disse que seu governo vai seguir o slogan de gente, em primeiro lugar: "E um novo e mais amplo compromisso de resgatar todas as carências de dependências das pessoas, sem discriminações e sem protecionismo. Promover prosperidade, garantir as oportunidades e repartir com justiça a riqueza e proteger os mais fracos e carentes que precisam da mão solidária e do amor despojados, para salvarem as suas vidas".

Espera-se que todo o prometido seja cumprido.

\*\*\*\*\*

## Missa

Dom José Palmeira Lessa, arcebispo de Aracaju, celebrou na Catedral Metropolitana a missa de Ação de Graças pela posse de Albano Franco. O ato começou às 9h10 e terminou 10h35. Políticos, amigos e familiares do governador compareceram.

## Desemprego

Em seu sermão, Dom José Palmeira Lessa chamou a atenção dos políticos para que encontrem uma solução, objetivando reduzir o desemprego no País. Destacou o empenho que deve ser feito pelo governo em favor dos servidores públicos.

## Atraso

A posse do governador Albano Franco e seu vice Benedito Figueiredo estava prevista para às 10h na Assembleia Legislativa, mas houve atraso e a sessão especial começou às 10h59. Foi presidida pelo deputado Nicodemos Correa Falcão, PFL, presidente da Assembleia e secretariada por Jorge Alberto, PMDB, e Venúzia Rodrigues, PSDB.

## Mesa

Nicodemos Correa Falcão convidou para a mesa o presidente do Tribunal de Justiça, Epaminondas Andrade, e o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama.

## Adversários

Os deputados estaduais e arquiinimigos políticos Joaldo Barbosa (Nego da Farmácia), PMN, e Venâncio Fonseca, PMDB, fizeram parte do bloco de líderes de partidos que introduziram Albano e Benedito Figueiredo ao plenário da Assembleia. Os dois estavam no gabinete da presidência.

## Pequeno

As dependências da Assembleia Legislativa foram pequenas para o número de amigos e familiares e admiradores de Albano Franco.

## Segunda vez

O ex-governador Augusto Franco e a ex-primeira dama Virgínia Franco, pela segunda vez, viram o filho Albano Franco ser empossado governador de Sergipe. Augusto não foi à missa, mas esteve na Assembleia. Dona Virgínia esteve na missa.

## Saudação

O deputado estadual Reinaldo Moura, PFL, fez o discurso de saudação ao governador Albano Franco. Enquanto isso, coube a Ismael Silva (sem partido) falar pela oposição.

## Lágrimas

Ao lembrar do avô Augusto Leite, o governador Albano Franco não conteve às lágrimas. Foi o momento mais emocionante da posse.

## Mal-estar

A primeira-dama do Estado, Leonor Franco, PPS, durante à missa de Ação de Graças, passou mal, por causa do calor, e foi atendida na própria Sacristia da Igreja pelo deputado federal eleito Ivan Paixão, PPS, que é médico.

## Benedito

Pela segunda vez, o advogado Benedito Figueiredo é empossado vice-governador. A primeira, foi no governo Antônio Carlos Valadares, na época o único governador eleito pelo PFL no País. Foi nas eleições de 86.

## Democracia

Em seu discurso, Albano Franco disse que a democracia não pode encobrir, de nenhum modo, as conspirações e nem as

artimanhas. O mundo não pode ser dos mais espertos. Tem que ser dos mais capazes, honestos e que mais trabalham, ressaltou.

## Cumprimentos

Depois da posse, Albano recebeu os cumprimentos no Palácio Olímpio Campos.

## Desafio

Albano Franco desafiou Ismael Silva que apontou alguma irregularidade no seu governo. Ismael tinha criticado Albano Franco, por equívocos no seu primeiro mandato. Albano disse se houver algum erro em seu governo, tomará às providências, doa a quem doer e custe o que custar, porque esse é seu compromisso com Sergipe e o maior patrimônio de sua vida.

## Competitivo

Tornar Sergipe competitivo, incrementando a economia, gerando empregos e rendas, são metas prioritárias do novo governo, segundo prometeu Albano Franco.

## Responsabilidade

Nicodemos Correa Falcão disse que Albano Franco, com a reeleição, terá maior responsabilidade, agora, no segundo mandato. O presidente da Assembleia Legislativa fez uma análise sobre o instituto da reeleição que fez surgir inúmeras novas coligações e defendeu uma reforma na legislação eleitoral.

## Quadro

Desemprego, nova ordem econômica, desarranjo social, acúmulo de riqueza nas mãos de poucos, injustiças sociais, escândalos no governo federal, recessão e conflitos sociais foram destacados por Nicodemos Correa Falcão em seu discurso, ao dar posse ao governador Albano Franco e seu vice Benedito Figueiredo. Falcão diz que mudar esse quadro é um desafio do terceiro milênio e falou do seu orgulho de empossar o último governador sergipano do milênio que está para terminar e o primeiro a governar Sergipe no Século XXI.

## Frentes

O deputado Ismael Silva pediu a Albano Franco que cobre da Sudene a manutenção das frentes produtivas de trabalho, porque a desativação levará 170 mil sergipanos ao desespero, inclusive com a possibilidade de saques.

## Turismo

O prefeito de Propriá, Renato Brandão, está apostando no turismo para geração de emprego e renda, para seus contrerrianeos.

Mas Renato Brandão ainda não pagou o 13º salário dos servidores, por falta de recursos. A folha está pronta, falta a grana.

## Caminhada

Albano Franco e comitiva deslocaram-se da Catedral até à Assembleia Legislativa, a pé. Foi a primeira caminhada do ano.

## Liminar

O desembargador Fernando Franco cassou a liminar do juiz Fernando Clemente, que anulava a eleição da Câmara Municipal de N. S. das Dores, vencida por Rivaldo do Sapé (PPB), no último dia 16. A liminar de Fernando foi resultado de recurso impetrado pelo ex-presidente José Cardoso de Oliveira Neto, aliado do prefeito. Rivaldo é o novo presidente de fato e de direito e fará oposição ao prefeito José Américo de Almeida Filho, PDT.

## GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## O Ministério da Defesa

A criação do Ministério da Defesa é uma das provas mais contundentes da maturidade da democracia brasileira. Apesar do processo, diga-se de passagem, não está sendo bem conduzido pelo governo federal. O seu titular, o senador Elcio Alvarez, foi indicado antes mesmo da criação oficial da pasta, o que causou alguns constrangimentos entre os ministros militares. Mas de qualquer forma não houve reações maiores nas forças armadas, e mais um tabu foi quebrado. Modificou-se a estrutura das forças armadas sem que a normalidade democrática fosse quebrada, ou houvesse qualquer sobressalto. É certo que alguns cuidados teriam que ser tomados, mas nem a falta de tato do governo federal em negociar com os altos escalões militares transfigurou-se em problema mais grave.

O Brasil já teve uma experiência com um civil na principal pasta militar. De 1919 a 1921, o engenheiro, historiador e político João Pandiá Calógeras ocupou o então Ministério da Guerra. Foi o único. Portanto o senador Alvarez, não terá a primazia de ser o primeiro civil a chefiar as forças armadas. Os militares não têm demonstrado satisfação com a escolha. Preferiam claramente o ex-presidente José Sarney, ou o vice-presidente Marco Maciel. A cara feia não passa de um antigo viés militar, ligado à hierarquia.

Os generais acham que ficarão melhor sob a chefia de alguém que já teve, pelo menos nominalmente, o comando das forças armadas, como é o caso de um ex-presidente da república. Ou uma figura que fosse bem mais do que um simples ministro, como no caso o vice-presidente. Elcio Alvarez é um político profissional, um conciliador, cordato, com livre trânsito em diversas áreas, e não deve causar problemas para os senhores generais, mas que eles preferiam outro, é negável.

A criação do Ministério da Defesa é sem dúvida uma inovação digna de nota. A função militar não é uma função de governo. É uma atividade a ser exercida por agentes do governo, seguindo uma política determinada pelo governo, mas não uma função de governo. A pasta da defesa, como qualquer outra pasta, deve ser ocupada por um civil. Nada impede que um militar a exerça, mas não como um militar da ativa. Um general pode muito bem ocupar o ministério, desde que passe para a reserva. Esta aceção, é que determina a submissão do poder militar, ao poder civil. A subordinação das forças armadas à constituição, ao governo, ao programa de governo.

Obviamente que há especificidades na atividade militar, que um civil encontrará dificuldades para entender. Mas para isso é que existem os comandantes mi-

litares, que deverão ser ligados diretamente ao ministro, e um Estado Maior Conjunto, que deve prestar todo e qualquer tipo de assessoria ao ministro. As dificuldades de começo deverão ser grandes, até porque alguns postos, que estavam sempre ocupados por militares, e que já faziam parte dos quadros de promoção das três forças, deverão ser extintos. Mas se bem conduzida a partir de agora, a formação do novo ministério significará uma economia de recursos, e uma demonstração clara que somos hoje uma democracia madura. E ainda que a atividade militar deve ser profissionalizada, e não politizada.

Modernamente não se pode esconder que as forças armadas não têm mais a importância de outrora. Não se entende mais exércitos numerosos de recrutas, e sim pequenas forças operacionais, de especialistas bem treinados, utilizando equipamentos modernos. Estas forças devem ser o esteio da defesa, e somente da defesa do país. Guardando fronteiras, patrulhando os mares, e garantindo o nosso espaço aéreo. Tudo isso em ação coordenada, seguindo uma diretriz governamental única, de uma única pasta, com ações conjuntas. Espera-se que o Ministério da Defesa garanta a consolidação definitiva de nossa democracia, com um Exército, uma Marinha e uma Aeronáutica profissionais.

## Edidelson



## Bemvindo Salles de Campos Neto

A classe trabalhadora, no Brasil, continua sonâmbula, conformada, parada, sem ânimo para a luta, enquanto políticos sabidórios apossam-se dos principais cargos públicos, enriquecem o seu patrimônio e cada vez mais criam coragem para humilhar, rebaixar, tirando dos operários e dos funcionários públicos modestos direitos que a ditadura fascista de Getúlio Vargas concedeu, através da Consolidação das Leis do Trabalho. Posteriormente, as Constituições Federais de 1946, as do regime militar de 1964 e a última, em vigor, de 1988, modificaram grande parte desses direitos, ora mutilando, ora fazendo retornar alguns com arapucas de caráter eleitoral, ora mandando que os proletários plantem bananas, sob a alegação de que não há dinheiro, a crise econômica mundial é responsável pela recessão, a vida apertada, o dinheiro valorizado de mentira.

Não há dinheiro para bancar a previdência social e o governo força deputados e senadores a votar uma reforma injusta, penalizando velhinhos aposentados e as pensões das viúvas. Não há dinheiro para conceder aumento salarial para os servidores públicos, porém é o próprio governo quem anuncia a verbas gordas para os escritórios de publicidade, as empresas de propaganda vivem nadando em dólares, para a edição de noticiários chulos, de elogios bajulatórios, de informes inverídicos, mantendo, até escritórios que pesquisam a opinião pública, sempre objetivando esconder da população as marreiras, a sujeira, a falta de vergonha, os frutos praticados contra o dinheiro do povo, cinicamente mostrando nas telas das televisões, nas fotografias dos jornais e nos noticiários dirigidos à massa trabalhadora, os chamados "homens de bem", bem alimentados, cheios de saúde, em palacetes e escritórios opulentos, "preocupados" com a fome e, com o desemprego, com a falta de medicamentos, com a insegurança da coletividade.

O trabalhador que é de fato trabalhador não se deixa enganar por essa gente. Sabe que o sistema controla tudo, liberdade só no papel, quem ousar enfrentar os poderosos pode não se dar bem na própria imprensa sem muito

## A luta dos trabalhadores

cabra safado vendendo a sua inteligência à custa de um empreguinte barato, poucos são os profissionais que se tornam, realmente, independentes e os proprietários das empresas da mídia, adversários políticos entre si, entendem-se perfeitamente na hora de dividir as verbas destinadas à propaganda oficial. E sempre para a ameaça, por parte dos governantes, de amordaçar a imprensa relativamente livre, de uma censura denunciada à Nação.

O dinheiro do trabalhador também é desviado para financiar os grandes passeios de turismo em todo o país; ministros e assessores viajam constantemente com diárias também polpudas para "visitar" obras inacabadas, "assinar" convênios, passando seus fins-de-semana fora do burburinho e da fofoca política de Brasília. E as viagens suntuosas ao exterior, nem é bom falar toda em dólares, um xuá... E há, ainda, quem tem o disputatório de falar em responsabilidade, em seriedade, "vamos economizar o cafezinho" para não onerar a despesa orçamentária. Muito caradepau vive dessas malandragens e se apresenta ao povo com a aureola de administrador honesto, mas, de fato, está é enchendo os bolsos das afamadas "comissões" de 20% que todo comerciante que se respeita, abate de sua agenda, na hora de vender para o poder público. As concorrências públicas escamoteiam muita trapaça e os dirigentes estatais fazem vista grossa à bandalheira que impera, aberta e escandalosamente, porque os "técnicos", ai, sim, têm inteligência suficiente para maquiagem os frutos, as chamadas "verbas secretas" encobrem o resto e a turma dos cinco dedos espertamente fica rica da noite para o dia. O difícil é provar, separar o honesto do desonesto, o patife do homem de bem. E quando aparece, milagrosamente, na administração pública, um cidadão correto, é logo afastado do cargo, porque, diz o superior, "não se coaduna com as diretrizes de transparência, honestidade e

dignidade em favor da comunidade". Traduzindo-se em miúdo: o funcionário, tinha as unhas aparadas, não concordava com a maracutaia, era (que pecado!!!) um servidor honrado, só atrapalharia as governamentais, o chefão tá cheio de compromissos, tem muita gente para empregar está sendo pressionado pelos seus correligionários para pagar, em dinheiro ou favores o apoio que recebeu para eleger-se, enfim, é difícil prever onde e comédia termina e a tragédia se inicia, se realmente somos um povo sem seriedade (marçal de Gaulle) eu, se, ao contrário somos malucos mesmo.

Dai a necessidade de se construir mais cadeias para o povo, que, faminto, desempregado, desesperado, arromba os armazéns de alimentos que os prefeitos escondem: invade terras para poder plantar e comer, assalta bancos rouba supermercados. Só que para esses infelizes a lei é dura, forçosamente terão de parar no xilindrô, enquanto que os políticos em evidência fazem maiores estragos no patrimônio público e privado e em troca recebem mais favores mais empregos, mas mordomias, mais dinheiro.

Luta de classes? Não, senhores! Falta de vergonha? Desumanidade! Bandalheira! Eis aí o ponto básico: o trabalhador tem de se unir, acabar com essas organizações de mentira, sindicatos, Associações de classe, Cooperativas, Confederações na maioria armadilhas, controladas direta ou indiretamente pela política, e tratar de expulsar dos governos, das casas legislativas, toda essa gente que integra os partidos, também de ficção (a todo o momento mudam de legenda) e em cada eleição façam novas opções, mudem de caras, mudem de nomes, mudem de pessoas, isto, sim, para que uma vez, pelo menos, tenhamos representantes à altura, que não se vendam, que não se deixam corromper.

Só depende dos próprios trabalhadores a sua liberdade, emprego para a maioria, justiça social, educação, saúde, e boa aplicação do dinheiro arrecadado através de impostos, punindo severamente todos ratos que furtam a nação. Se essa luta, o trabalhador brasileiro viverá eternamente como o sapo, de baixo da pata do boi...

## A saga órfica de Santo Souza

Luiz Antonio Barreto

Três sergipanos, mais que outros, dirigem as suas obras para questionamentos essenciais da vida humana: Justiniano de Melo e Silva, Bispo do Rosário e Santo Souza. Justiniano de Melo e Silva, professor e filósofo, tentou reconstruir, interpretando fragmentos dos mitos primordiais, a história humana. O seu Nova Luz sobre o passado é alguma coisa de espantoso, desconcertante revelador de um traço de sergipanidade, na proclamação próprias do homem, e do artista, diante dos mistérios da vida e da morte.

Bispo do Rosário viveu na fronteira entre a lucidez e a loucura, passando parte da vida na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, alternando períodos de andanças pelas ruas da cidade. A maravilha era vê-lo com seus mantos, seus estandartes, suas expressões de arte no corpo negro e velho. Bispo do Rosário tinha confeccionado um manto especialmente para o seu encontro com Deus, face a face, na eternidade. Embora vivendo em época diferente, Bispo do Rosário, de Japarutuba, parecia das plasticidade as mesmas ideias de Justiniano de Melo e Silva, de Laranjeiras.

Santo Souza, de Riachuelo, parece fechar o triângulo sergipano da cana-de-açúcar, dos nos doces, da terra gorda, dos vales férteis, onde ecoou dolente o canto do povo sem destino, onde se ouviu o grito mais triste do negro escravo onde foi forjada a consciência da fuga, nas Santidades e nos Quilombos, e onde o homem desmontou o altar, no encanto dos rituais, sem perder a fé, nem esquecer a devoção.

Na sua obra Santo Souza é o poeta da cosmopólis, tomando de Orfeu o som bem afinado da lira, para fazer versos que evocam a noite inaugural, nos portões do abismo, passando pelo arquipélago de sombras, atingindo o mar da eternidade. Na sua obra há sujeito, porque não pertence ao curso da história, nem à ordem da razão, mas três gêneros de deuses engendrados: o celeste, o terrestre, e aquele que está entre os dois, onde se incluiu o próprio poeta, como mediador entre a terra e o céu.

Na máscara dos textos, o poeta reveste a sua obra do orfismo, como molde literário, como inspiração, como Jasão contou com Orfeu na aventura argonautica para conquistar o Vale de Ouro. Porque da sua cosmopólis não escapam, transfigurados, os fatos humanos de todos os tempos. Nada escapou ao olhar e ao ouvido atentos da alma do poeta Santo Souza.

A Construção do Espanto dá fecho a uma longa saga, uma ideia fixa, que marcou a vida e a obra do poeta. O futuro estará na infinitude da eternidade, para definitivamente fixada, como uma essencial reflexão sobre a aventura humana, entre deuses, demônios e presságios.

\*Luiz Antonio Barreto é jornalista e escritor

## EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE  
FUNDADOR:  
ORLANDO DANTAS  
Diário matutino de propriedade da  
GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado  
em 13 de janeiro de 1956 - Redação,  
Administração e Oficinas: Av. Jacelino  
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde  
de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax  
(079) 211-8808  
Endereço eletrônico da Gazeta de  
Sergipe na Internet: gazetase@i  
mail.erihero.com.br  
Home Page da Gazeta  
http://www.gazetasegipe.com.br  
REPRESENTANTES  
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO  
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA  
SERVICOS DE IMPRENSA, RÁDIO  
E MARKETING LTDA - RUA  
Guilherme Guindé, 272, 6º andar, B.  
Botafogo/RJ - CEP 22270 060 OF: RJ  
FONE: (021) 539-2811 - FAX (021) 539-  
2874

São Paulo, Rua Augusta, 101,  
Consolação - CEP - 01305-000. TEL:  
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332  
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE  
- SBN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.  
Paulo Maurício # andar #815 - CEP:  
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -  
PERNAMBUCO - NOVA  
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA  
VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,  
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX  
(081) 227-3433  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
Paulo Roberto Dantas Brandão  
EDITOR  
Diógenes Brayner  
Noticiário Nacional Via Agência Estado.  
Os artigos assinados são de inteira  
responsabilidade de seus autores, não  
necessariamente refletindo a opinião do  
jornal.

## Novo mandato

## Albano é reempossado no governo

Ao tomar posse no segundo mandato como governador de Sergipe, Albano Franco (PSDB) fez um balanço dos seus quatro anos de governo e disse que agora os desafios que surgem são novos. "Mas eles existem para serem vencidos, e nós vamos vencê-los, com a força da nossa união, da nossa coragem cívica, e do nosso compromisso com o futuro e com a gente sergipana".

Albano Franco disse que enfrentou a crise e fez a opção de não assinar demissões e nem atrasar salários. "Foram quatro anos em crise, com receitas flutuantes, créditos difíceis e pressões constantes, frisou. Ele lembrou que o governo, além de honrar todos os compromissos financeiros nacionais e internacionais, recuperou a capacidade de investir, aplicando a extraordinária quantia de R\$ 500 milhões em obras e serviços fundamentais para a melhoria dos padrões sociais, culturais e econômicos da população.

Dando exemplo da retomada do crescimento econômico do Estado, citou o Produto Interno Bruto - PIB, que vinha sendo negativo nos quatro anos anteriores a sua gestão e depois vem crescendo a cada ano. Na área social Albano relatou a diminuição da

taxa de mortalidade infantil, onde o governo ganhou um prêmio da Unicef.

Para Albano Franco, Sergipe já é outro, em todos os sentidos. "Acabou a síndrome do atraso e do subdesenvolvimento, na medida em que cada sergipano pode ter sua auto-estima assegurada, pelo cotidiano de sua própria vida".

**Amigos** - O governador disse que não faz discriminação entre companheiros e adversários. "Aos primeiros darei a prova da minha gratidão, e aos outros respeitarei, como representações legítimas de segmentos político-partidários".

Albano aproveitou também para pedir empenho dos seus auxiliares. "Não farei um governo de amigos, mas governarei com os amigos, com aqueles a quem dedico confiança e de quem espero toda a colaboração para vencer as dificuldades", disse destacando Benedito Figueiredo, Jackson Barreto e João Augusto Gama.

**Democracia** - O governador frisou que a democracia não pode encobrir, de nenhum modo, as conspirações e nem as artimanhas. "O mundo não pode continuar a ser dos mais espertos, tem

de ser dos mais capazes, dos mais honestos, dos que mais trabalham". Ao falar do slogan de sua campanha "Gente em primeiro lugar".

Albano disse que com o Estado saneado, tem uma proposta de colocar o povo no centro de todas as ações do governo. "É um novo e mais amplo compromisso, de resgatar de todas as suas carências e dependências, as pessoas, as famílias as comunidades, sem discriminações e protecionismos".

**Resposta** - O governador Albano Franco, em dado momento do discurso, falou de improviso para responder ao deputado Ismael Silva (sem partido) que falou na solenidade de posse em nome da oposição destacando várias denúncias que foram feitas contra o governo nos últimos meses.

"Desafio, não só a Ismael, mas a qualquer um, a dizer onde o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas ou o Ministério Público detectou alguma irregularidade no meu governo", disse afirmando que tem um compromisso com o povo sergipano e dele não abrirá mão. "Porque na hora que apontarem, tomarei as providências do a quem doer".



Albano, ao lado da primeira dama e do seu vice-governador, assiste a Missa em Ação de Graça pela sua posse

## Moura pede diálogo com a sociedade

O deputado Reinaldo Moura (sem partido) foi o escolhido pela bancada de situação para saudar o governador Albano Franco no dia de sua posse na Assembleia. Como ex-líder do governo, Moura disse que cumpriu a missão com prazer porque representou naquele momento uma bancada valorosa e unida que soube corresponder ao que dela se esperava. "O fato de ter sido por longo tempo o líder do governo, onde a confiança mútua foi a tônica sinto-me à vontade para dirigir-me ao governador sem meias palavras e sem reserva alguma".

Reinaldo avalia que depois de passar por quatro anos de dificuldades, para se enquadrar aos ditames da globalização, neste próximo quadriênio sabará superar as dificuldades. "Entendemos ser chegada a hora de convocarmos todos para um enorme esforço comum no sentido de criarmos as condições indispensáveis para o aumento da produção e do pleno emprego em Sergipe".

**Medidas urgentes** - Para Moura um grande passo já foi dado com as privatizações promovidas no primeiro governo. "No entanto é preciso mais, os frutos das privatizações serão melhor avaliados a médio e longo prazos", disse afirmando que Sergipe precisa de medidas ur-

gentes e de resultados imediatos para a redução do déficit público e do aumento da poupança interna.

"Sem isto, os investimentos públicos se verão frustrados, comprometendo as ações indispensáveis para a melhoria dos serviços de saneamento, saúde e educação".

**Cortes** - Reinaldo questionou onde deve-se cortar gastos, para melhorar as receitas e atrair investimentos, lembrando que a Assembleia - sensível ao apelo do Executivo - fará sua parte reduzindo sua participação nos gastos do erário, prerrogativa constitucional. "Que garantia a nós um maior percentual do que teremos agora", frisou afirmando que o Legislativo já está fazendo sua parte.

"Assim achamos necessário e razoável reduzir os gastos públicos. O que não podemos, e aqui vai um apelo, é sacrificar, por conta de uma economia de guerra, setores da população já no limite da linha de miséria".

**Servidor Público** - Reinaldo alertou o governador que o servidor público estadual não pode ser convocado para o sacrifício, já que é tão sacrificado.

"E se bem conheço o governador, sabemos que é uma de suas mais profundas preocupações e por isso tenho a certeza que o servidor terá salvaguarda-

dos, nos limites da lei, todos os seus direitos e vantagens pessoais, sempre que se avenge a possibilidade de pedir-lhe em sacrifício aquilo que não pode dar".

**Diálogo** - O deputado conclamou o governador a procurar o diálogo, não só com os poderes constituídos, mas com os sindicatos, municípios, lideranças políticas e agremiações representativas da sociedade organizada. "Para que se possa dar ênfase a ações compartilhadas e possa gerar o que delas se espera. "Um diálogo amplo e democrático".

Moura afirma que os desafios são grandes, a começar pela questão fiscal. Para ele apesar dos esforços desenvolvidos pela Secretaria da Fazenda, de acabar com a evasão fiscal os devedores históricos ainda apostam em vencer pelo cansaço, no aguardo de anistia fiscal. "Não se pode conviver com os sonegadores contumazes que fazem da prática da sonegação um fato de ganho".

**Estilo** - Reinaldo lembra que Sergipe hoje tem um estilo novo de gerir a coisa pública, onde as prioridades não se dirigem às obras faraônicas.

"São prioridades voltadas para o social, saúde e infraestrutura onde façam ver ao homem do campo e as populações mais carentes que a prioridade deste governo é o homem".

## Ismael pede pelos sertanejos e servidores

O deputado estadual Ismael Silva, escolhido para falar em nome das oposições, iniciou reclamando que há quatro anos falou em nome das oposições, sugerindo uma ação crítica e positiva ao Governo. Na verdade mais perspectiva do que crítica, já que segundo disse, era um momento de distanciamento, após uma campanha muito acirrada. Segundo Ismael, queria inaugurar uma nova forma de fazer oposição, dando condições ao governante de ouvir as contribuições, aproveitando aquelas que entendesse proveitosas para o seu governo.

Hoje disse Ismael, a linha continua de oposição, mais crítica do que propositiva, já que foram poucas as sugestões aproveitadas pelo governador.

O deputado Ismael Silva afirmou que a salvação do Governo Albano Franco neste primeiro quadriênio, foi a venda da Energipe e pessoalmente, a divisão das oposições e a falta de regras para a

reeleição. Reconheceu e disse estar convencido de que Albano é um homem de sorte. - O senhor teve a ajuda de Deus para galgar um novo mandato que hoje se inicia. Condições estruturais, uma grande aliança política, e de quebra a declaração do líder do Partido dos Trabalhadores, excluindo aquele partido do seu adversário e omitindo-se em relação a sua coligação, disse Ismael, advertindo que "a Deus o Senhor já agradeceu: veja lá o que vai fazer em benefício do povo, em relação ao apoio recebido".

Evidenciando suas críticas, Ismael disse que Albano inicia seu segundo Governo com o manto de muitas denúncias, citando o caso conhecido como o Celigate, de superfaturamento na realização de concorrências públicas e na aquisição de um terreno. Ismael se disse preocupado com a falta de providências para a apuração das denúncias, lembrando que muitas delas teve o acompanhamento do

deputado Bosco Mendonça, advertia de que ainda há tempo de reparar esta falha, lembrando que Albano construiu uma imagem de que possui mãos limpas e de que age com transparência.

O deputado Ismael Silva fez um veemente apelo ao governador Albano Franco, para que não permita que a Sudene desmobilize as frentes de trabalho no Nordeste e especialmente em Sergipe, tirando o trabalho de trinta e quatro mil sertanejos sergipanos e deixando na fome e na miséria 170 mil patricios.

Outro grande apelo fez o deputado Ismael Silva em favor do funcionalismo público, lembrando que a Assembleia está votando na próxima semana a Reforma Administrativa e por unanimidade, todos os deputados estão procurando um meio de manter o Fundo de Auxílio para a aposentadoria do servidor. Porém querem que o servidor não seja penalizado com um desconto no seu salário de 3% para complementar aquele Fundo.

## Nicodemos saúda o governador

Na solenidade de posse do governador Albano Franco e do seu vice, Benedito Figueiredo, além dos deputados Reinaldo Moura e Ismael Silva, que falaram respectivamente em nome da situação e oposição, o presidente da Assembleia Legislativa, Nicodemos Falcão (PFL) também fez um breve discurso.

Nicodemos Falcão destacou que Albano Franco estava assumindo a responsabilidade nunca experimentada por nenhum outro governante sergipano, de dirigir os destinos do Estado por dois mandatos consecutivos. "Se por um lado pode proporcionar o ensejo de cumprir metas não realizadas no mandato anterior, por outro, faz pesar sobre seus ombros a imensa responsabilidade de corresponder as expectativas daqueles que mais uma vez lhe confiaram o voto".

O presidente da Assembleia avaliou que as eleições de 1998, com a experiência nova da reeleição, deixou traumas, com alianças desfeitas e o surgimento de novas, ditadas e facilitadas pelo confuso desenho partidário que vimos surgir. "Devido a imprecisa legislação eleitoral que precisa de uma urgente e profunda reforma".

Nicodemos disse que sentiu-se privilegiado ao empossar o último governador deste século. "O que não impede de sentir também, o peso da responsabilidade que teremos, todos nós, homens públicos, de conduzir os destinos daqueles que depositaram em nós as suas esperanças", disse avaliando que os sergipanos exigem do governador o peso maior de decidir, de ponderar e de trabalhar incansavelmente pelo desenvolvimento do Estado e pela melhoria das condições de vida do seu povo.

**Lados Opostos** - Nicodemos desejou a Albano um profícuo e feliz mandato, mesmo sabendo que estão em lados opostos, porém pugnando pelo bem comum de todos os sergipanos, não podem permitir que suas posições políticas, eventualmente divergentes, venham em prejuízo deste povo. "Que Deus o abençoe e o guie neste novo mandato e nos conceda a todos o discernimento necessário para o exercício da respeitosa convivência entre contrários, imprescindível à prática da democracia e ao aperfeiçoamento das instituições".

## Deputados vão discutir com governo o Fundo

O deputado Reinaldo Moura (sem partido) e o líder do governo deputado Ulises Andrade (PSDB), vão se reunir amanhã com o governador Albano Franco (PSDB), para discutir uma fórmula de se criar o Fundo de Aposentadoria dos Servidores Estatutários do Estado de Sergipe sem que o ônus recaia totalmente sobre os funcionários.

De acordo com o projeto de Lei do governo criando o Fundo, cada servidor público descontará 3% do seu salário que será destinado à sua futura aposentadoria. O desconto é compulsório e vem em folha. Como os servidores já descontam 10% para o IPES dando-lhes direito à assistência médica, passarão, caso o Fundo seja criado como proposto, a ter um desconto de 13% em seu salário, o que vem provocando severas críticas dos deputados de oposição e dos sindicatos da categoria.

O próprio deputado Reinaldo Moura, que engrossa o grupo de apoio ao governador, defende a isenção da cobrança dos 3% dos

servidores que ganham até dois salários mínimos e um escalonamento para quem ganha acima dos dois mínimos com percentuais diferenciados. "Devemos fazer um escalonamento para quem ganhar mais pagar mais".

Segundo Moura, não é justo que o servidor passe quatro anos sem aumento salarial e seja brindado com um desconto de mais 3% no seu salário, que já está defasado, pois a inflação, mesmo pequena, vem ocorrendo. Ele disse que os deputados e o governo devem sentar para encontrar a melhor solução.

Os deputados já aprovaram duas emendas do deputado Jorge Alberto (PMDB) ao projeto da criação do Fundo. Uma das emendas garante a representação de um servidor no Conselho Diretor que vai gerir o Fundo. A escolha do servidor será por lista tripla, apresentada pelo Sindicato dos Servidores Públicos ao governador. A outra emenda estabelece a divulgação semestral do demonstrativo de execução financeira e patrimonial do Fundo em um jornal de grande circulação.

## Convocação reinicia segunda

Os deputados retornarão amanhã aos trabalhos na Assembleia Legislativa, para darem continuidade à votação dos projetos encaminhados pelo governador Albano Franco (PSDB), em convocação extraordinária. Já foram aprovados em redação final quase todas as matérias enviadas pelo governador e pelo Tribunal de Contas. As sessões extraordinárias devem prosseguir até terça-feira.

Um dos projetos pendentes, que deverá ser votado na segunda, é o da criação do Fundo de Aposentadoria dos Servidores Estatutários. Antes da votação os deputados vão ter uma reunião com o governador para definirem um escalonamento do percentual de 3% a ser descontado do salário dos funcionários para manutenção do Fundo.

Já foram aprovadas duas emendas do deputado Jorge Alberto (PMDB) sobre este Fundo. Uma emenda estabelece a participação de um servidor no Conselho Diretor que vai gerir o Fundo; a segunda é que se faça a prestação de contas do instituto semestralmente em um jornal de grande circulação.

## Posse coletiva será amanhã

O governador Albano Franco (PSDB) vai dar posse coletiva amanhã, a todo seu secretariado, no Palácio Olímpio Campos, a partir das 11 horas. Albano Franco anunciou na última quarta-feira, o nome dos seus auxiliares do primeiro escalão sem grandes surpresas, com exceção do ex-superintendente da SMTT José Guimarães, que vai ocupar a Secretaria da Indústria e Comércio, indicação do PMDB.

A indicação do PMDB para uma Secretaria forte como a Indústria e Comércio, que agrega a Codise e a Ensetur, gerou reclamações de políticos que não viram outros partidos que compuseram a coligação em favor da reeleição do governador, representantes no primeiro escalão do governo. Tomarão posse amanhã o deputado eleito Jorge Araújo, na Casa Ci-

Já foram aprovados em redação final, faltando ser votados em plenário os projetos que estabelecem o retorno de cinco funcionários cedidos a Segrepara para a Secretaria da Administração; a transferência do ITPS da Secretaria da Indústria e Comércio para a do Planejamento; a extinção das Secretarias de Assuntos Parlamentares, Desenvolvimento Metropolitanano e Meio Ambiente; o aumento da alíquota do ICMS para as aves abatidas em outros Estados e comercializadas em Sergipe; e a redução de cinco para três o número de diretores de empresas públicas, autarquias e fundações.

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou ainda, o valor do repasse das verbas para a Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas. Ficou estabelecido no substitutivo à emenda constitucional que trata do assunto, apresentado pelo deputado Jorge Alberto (PMDB), um mínimo de 3% e no máximo 5% da arrecadação estadual para a Assembleia; de 5% até no máximo 7% para a Justiça; e de 2% até 3% da receita estadual para o Tribunal de Contas.

Serão reempossados, pois estão no cargo desde o primeiro mandato do governador, os secretários José Figueiredo, na Fazenda, Marcos Melo na Planejamento, Isabel Nabuco na Administração, Luiz Antônio Barreto na Secretaria da Educação, José Figueiredo Barreto na Secretaria de Transportes e Energia, Roberto Goes na Agricultura, Virgínio José de Carvalho Neto na Cultura e Miriam Ribeiro na secretaria Particular.

## Chacina de Alagoas

## "Chapéu de Couro" preso em São Paulo

O pistoleiro Maurício Gomes de Novais, o "Chapéu de Couro", preso na Polícia Federal de Alagoas, admitiu na sexta-feira que o deputado federal Talvane Albuquerque (PFL), apontado como mandante da chacina da qual foi vítima a deputada federal Ceci Cunha (PSDB) e de ter tramado a morte do também deputado federal Augusto Farias (PFL), tinha uma lista de pessoas que gostaria que fossem assassinadas, entre elas, o presidente do TRE/AL, desembargador Geraldo Tenório, a prefeita de Arapiraca, Célia Rocha (PSDB), o juiz Severino Brito e o radialista Alves Correia.

Segundo "Chapéu de Couro", que foi preso em São Paulo, na terça-feira, já foi transferido para Maceió (AL) estando sob proteção da Polícia Federal. Albuquerque queria o mandato a todo custo, já que não tinha conseguido se reeleger na última eleição. "Ele me disse que se fosse preciso mataria a própria mãe para continuar no poder", garantiu o pistoleiro, explicando que Albuquerque lhe ofereceu R\$ 200 mil pela morte de Augusto Farias, irmão de PC Farias.

O pistoleiro disse que quando recusou o "serviço", alegando que Farias é muito poderoso e que matar um parlamentar implica numa "bronca" muito grande, Albuquerque sugeriu, então, que ele matasse o deputado federal Albérico Cordeiro (PTB), que também faz parte da sua coligação. A proposta foi feita em Juazeiro, no sertão da Bahia, em outubro, após o resultado oficial das eleições em Alagoas.

Segundo "Chapéu de Couro", Albuquerque estava acompanhado de três assessores: Jadelson Barbosa, Alécio dos Santos e José Júnior.

**Prisão preventiva** - Os três assessores do deputado estão foragidos desde a noite

de 16 de dezembro, quando a deputada Ceci Cunha foi assassinada, com o marido e mais dois familiares. A prisão preventiva dos três assessores de Albuquerque foi decretada pelo juiz plantonista Marcelo Tadeu, atendendo ao pedido do delegado Arnaldo Soares de Carvalho, que preside o inquérito sobre a chacina.

Segundo Carvalho, o depoimento de três horas de Maurício Novais ou Maurício Guedes, deu à Polícia Federal foi decisivo para o pedido de prisão preventiva dos suspeitos.

O delegado Gustavo Gominho, pediu a "Chapéu de Couro" que não revelasse o nome dos outros cinco pistoleiros que participaram do assassinato da deputada Ceci Cunha. "Eu já tenho esses nomes mas não posso revelar para não prejudicar as investigações, afirmou Gominho. Para o pistoleiro, há dois "mil por cento" de certeza que o deputado Talvane Albuquerque mandou matar Ceci. "Tenho tanta certeza disso que me apresentei à polícia, com medo de ele me matar, para calar a minha boca".

**Em Sergipe** - Maurício Guedes está com prisão preventiva decretada pela 5ª Vara Criminal de Aracaju, por ter sido apontado como o autor do assassinato do ex-pesidiário José Augusto, ocorrido há mais de 8 anos, na Praça Camerino. Depois desse crime, "Chapéu de Couro" fugiu de Sergipe, porque era procurado pela Polícia.

Segundo Fontes da SSP, amanhã a Polícia Civil de Sergipe estará mantendo con-

tatos com o delegado Gustavo Gominho para viabilizar a transferência do pistoleiro para Sergipe, para que responda pelo assassinato, e, com isso revelar o nome do mandante, que de acordo com as investigações da época, seria de Itabaiana.



A Polícia Rodoviária Federal registrou 10 acidentes que causaram duas mortes no Estado

## Operação Ano-Novo registra 10 acidentes com duas vítimas fatais

A Operação Ano Novo da Polícia Rodoviária Federal registrou 10 acidentes do dia 31 até a manhã de ontem. Desse total, dois homens morreram vítimas de capotamento e atropelamento respectivamente. A PRF alerta que hoje a fiscalização será intensa e quem não estiver devidamente munido dos equipamentos exigidos será multado ou terá o veículo apreendido. A partir de agora, o kit de primeiros socorros é obrigatório.

Dois acidentes tiraram a vida de Assóres José dos Santos e Djenal Batista dos Santos. O primeiro vítima de capotamento morreu na BR 101, Km 122 nas proximidades da entrada de Salgado. O outro foi atropelado perto de Areia Branca no km 32. A Polícia fiscalizou intensamente as rodovias, no entanto, alguns casos ocorreram por imprudência dos

condutores. Como explicou o patrulheiro Orlando Gentil Neto, não houve grande número de apreensão de veículos até agora.

Ele alertou que hoje a operação será intensificada. "Nós estaremos exigindo a partir da tarde quando cerca de 30 mil motoristas deverão estar entrando em Aracaju, que esses estejam devidamente munidos de equipamentos", disse. Ele observou ainda que por enquanto quem não tiver o kit de primeiros socorros, não será multado por enquanto, mas será alertado sobre a necessidade de adquirir o mais rápido possível o equipamento. O patrulheiro orientou que o kit representa segurança para o condutor e seus caronas.

Outro ponto observado pelo patrulheiro Orlando Gentil, se refere a ultrapassagem perigosa. Ele disse que essa vem sendo a grande causa

de acidentes nas estradas. Também a questão da embriaguez foi cobrada durante o feriado e hoje quem estiver acima da graduação do bafômetro, poderá ter a carteira apreendida e até mesmo ser preso. "Nós levaremos à delegacia quem não respeitar a lei e desejar criar confusão, e preciso manter a ordem", esclareceu o patrulheiro. Ele disse ainda que as condições do veículo serão observadas.

Veículos sem cinto de segurança, pneus carecas, e com a parte elétrica danificada não poderão circular. Os carros serão retidos para correção desses problemas e o condutor deverá desistir da viagem. O patrulheiro Orlando avisou ainda aos motoristas que evitem cometer atos ilícitos que contrariem o Código Nacional de Trânsito, porque muito será cobrado com tolerância apenas para casos especiais.

## Estudante é assassinado a tiros no feriado no Siqueira Campos

O estudante Everton Bispo, 19 anos, foi assassinado a tiros de revólver. O crime aconteceu no final da manhã de sexta-feira passada (1º), entre as Ruas Pernambuco com Mato Grosso, no Bairro Siqueira Campos, por volta das 12h30, durante uma discussão.

Amanhã, o delegado Valmir Santos, da Homicídios (DEHOC), irá baixar portaria para instauração de inquérito policial. O autor do crime, ainda não foi identificado pela poli-

cia. De acordo com informações do setor policial, a vítima se encontrava no local do crime, quando o homicida iniciou com Everton uma discussão.

Durante a confusão, o assassino sacou o revólver e deflagrou diversos tiros, matando o estudante. Após o crime, o desconhecido se evadiu do local, tomando destino desconhecido. A polícia foi acionada de imediato, no entanto, após algumas diligências,

nenhuma pista foi encontrada do assassino.

**Socorro** - Por motivos ainda desconhecidos, José Arivaldo dos Santos, de 31 anos, foi morto a tiros de revólver. O crime ocorreu sexta-feira (1º), no Conjunto Marcos Freire II, em Nossa Senhora do Socorro. O caso será apurado pela 5ª Delegacia Metropolitana. A polícia trabalha com a possibilidade do crime ter sido praticado por vingança, no entanto, não descarta outros motivos.

## Briga no João Alves acaba em assassinato

O estudante Wesley Alberto dos Santos, de 21 anos, foi morto a bala. O crime ocorreu em um bar, no Conjunto João Alves Filho (Sin), em Nossa Senhora do Socorro, durante uma discussão. A vítima ainda foi socorrida por familiares e levada ao pronto-socorro do Hospital João Alves Filho, morrendo antes de ser medicada.

De acordo com informações dadas pela polícia, a vítima se encontrava com alguns amigos e familiares bebendo em bar do referido núcleo habitacional, quando foi iniciada uma discussão. As testemunhas contaram ainda à polícia, que durante a briga, uma pessoa que eles não souberam identificar, sacou um revólver calibre 38, e deflagrou um tiro na vítima.

As testemunhas disseram à polícia, que o barulho do tiro deixou todos atônitos, pois a briga não passava de uma discussão. A polícia revelou que, os familiares de Wesley no chão com as roupas ensanguentadas, socorrem-no de imediato, no entanto, antes mesmo de dar entrada no hospital, acabou morrendo.

**Passional** - O comerciante José Carlos de A. Cardoso, de 31 anos, foi assassinado a tiros. O crime aconteceu no final da noite de sexta-feira (1º), no centro da capital. A vítima ainda foi levada ao pronto-socorro do Hospital João Alves.

Até o final da manhã de ontem, o autor do crime não tinha sido identificado. Segundo informações da polícia, a vítima estava em companhia de uma prostituta, quando o desconhecido apareceu e deflagrou os tiros. Conforme levantamentos já realizados, a polícia suspeita que o homicídio seja passional.

## Lavrador morto a facadas no interior

O lavrador José Cleverson Santos Mota, de 20 anos, foi assassinado a golpes de faca peixeira. O crime aconteceu no Povoado Carabias, em Canhoba. Um rapaz identificado por Orlando, que se encontra foragido, foi apontado por moradores da localidade, como sendo o autor do delito.

De acordo com levantamentos realizados pela polícia na área do homicídio, a vítima transitava pelas ruas do povoado, quando o suspeito e a vítima iniciaram uma acirrada discussão, por motivos desconhecidos.

Alguns amigos da vítima, ainda tentaram apartar os dois contendores, no entanto, de nada adiantou. Em meio a confusão, o rapaz identificado por Orlando e que reside no Povoado Lagoa do Mato, em Aquidabã, puxou a faca peixeira que trazia escondida no cós da calça, e deflagrou alguns golpes na vítima, a matando instantaneamente.

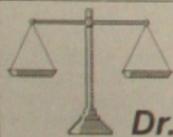
Depois do crime, Orlando saiu às pressas do local, temendo ser preso em flagrante. A polícia ao chegar ao local do crime, encontrou apenas o corpo de José Cleverson caído ao chão. Após algumas investigações, a polícia descobriu apenas que o autor se chamava Orlando e que residia em um povoado, em Aquidabã.

**Outro** - Foi executado a tiros, José Rodrigues do Nascimento. Ele foi assassinado na Avenida Maranhão, nas proximidades da Praça dos Santos Dumont, no Bairro Siqueira Campos. O delegado Valmir, da Homicídios, ainda irá investigar os motivos do crime, e tentar identificar o autor do crime.

**Vendedor Assassinato** - O vendedor Paulo Henrique Correia de Andrade, de 26 anos, foi morto a tiros de revólver calibre 38. O crime aconteceu sexta-feira (1º), em um bar, na Travessa Tamandaré, Centro da capital, durante uma discussão.

Conforme apurações feitas pela polícia, a vítima bebia cerveja no bar, quando iniciou uma discussão com o proprietário de identificação não revelada. Na confusão, o comerciante que está com o nome mantido em sigilo pela polícia, para não atrapalhar as investigações, teria pego o revólver e deflagrado alguns tiros, matando Paulo Henrique.

**Lagarto** - O trabalhador rural Gerdson de Castro Santos, de 23 anos, foi assassinado a facadas. A vítima foi encontrada nas proximidades de sua casa, na Rua 13 de Julho, centro de Lagarto. Os motivos do crime, bem como, o autor do homicídio, ainda se constituem em mistério para o delegado Albérico Deda.



*morais, ávila  
& advogados associados*

**Dr. Pedro de Moraes**  
**Dr. Heleno Ávila**  
**Dr. José Carlos Santos**  
Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.  
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

**Dr. Gildo Simões**

Dermatologista - Alergia Cutânea  
Adulto - Criança

Formado em 1975 CRM (SE) 450

Consultório: Rua Arauá, 218 - Fone - 222-0548

Horário: a partir das 14:00h

Convênios: Petrobrás, AMB, Unimed, Bradesco,  
Sindicato dos Bancários e etc.

LAPEC - Consultas e Exames - Análises Clínicas - ECG -  
Citologia - Colposcopia e Ultra-Som. Fone: 211-9177

**LOSEL EMBALAGENS LTDA.**

ARTIGO E EMBALAGENS EM GERAL.

Rua Apulcro Mota, 548  
Centro - Aracaju - Sergipe

Tel.: (079) **211-7228**

VIAGENS  
**SANTAMARIA**  
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

**PROMOÇÕES****PASSAGENS ANTECIPADAS**

Você viaja ganhando com a Viação Santa Maria. Ganhando 20% de desconto na compra do carnê de passagens antecipadas, você leva 12 passagens e só paga 10. É isso mesmo, 2 passagens são grátis. Não perca seu tempo, indo comprar passagem para você, seu filho, seu marido ou seu funcionário, compre o carnê de passagens antecipadas. Você é quem sai ganhando com isso. Além de poupar dinheiro. Ligue e peça o seu carnê ou vá a agência mais próxima de sua casa.

**COMODIDADE**

Agora descendo para o centro de Aracaju (Rodov. Velha) você tem uma novidade a mais, um guichê Santa Maria, situado na Cactu's Turismo, rua Humberto Pinto Maia, 4609 - Grageru.

Reclamações e Sugestões  
TELEFAX: 241 2928

e-mail: [stamaria@netdados.com.br](mailto:stamaria@netdados.com.br)  
Homepage: <http://surf.to/santamaria>

**AVANÇO**

A Santa Maria avança cada vez mais, proporcionando maior comodidade para seus clientes. Agora você pode visitar nossa HomePage e saber mais sobre a história da nossa empresa, conhecer nossos horários e preços de passagens, fazer reservas de fretamento de veículos, pedidos de carnês de passagens antecipadas e etc. A Santa Maria está sempre pensando no conforto e comodidade dos seus passageiros, por isso visite-nos.



## Caso bombom

## Exames revelam veneno em chocolate



Uma das amostras do bombom Serenata de Amor, da Garoto foi encontrado Carbamato que pode causar à morte

Azevedo quer saber destino de recursos

Figueiredo diz que 98 foi um dos anos mais complicados

O governador Albano Franco diz que repassou quase R\$ 17 milhões dos convênios assinados para execução das 70 obras em Aracaju, numa parceria com a Prefeitura. O prefeito João Augusto Gama, PMDB, tem declarado que só recebeu R\$ 11 milhões. Há uma diferença e seis milhões de reais não podem desaparecer num passe de mágica. Alguém está enganado e os sergipanos têm que saber da verdade, para não deixar dúvida alguma. Confio na honestidade dos dois, mas a população quer um esclarecimento. Afinal, as obras estão paralisadas e as contas dos dois não "batem". Um deles se equivocou nos números", diz o vereador José Carlos Azevedo dos Santos (Carlinhos dos Santos Dumont), PDT, que pede uma explicação com documento sem contestação.

O parlamentar diz que não pode se omitir numa questão tão grave dessa. Primeiro, porque envolve dinheiro público. Segundo, porque a população está sofrendo com a paralisação das obras e essa guerra de palavras pode prejudicar a cidade, se, de repente, a parceria acaba por um desentendimento.

Carlinhos dos Santos Dumont diz que não suspeita de coisa alguma. Estou cumprindo meu papel de representante da sociedade e tenho a obrigação de vigiar o que fazem com o dinheiro público. Além disso, se trata de uma quantia elevada e que não pode ser gasta de forma irresponsável, reforçou.

O pedetista diz que o prefeito João Augusto Gama não tem respondido aos requerimentos da Câmara, solicitando informações sobre gastos públicos. Não entendo essa atitude. Só escondo quem não quer revelar a verdade ou é incompetente no gerenciamento, não soube gastar e não quer assumir o erro, alfineta o parlamentar.

Carlinhos espera que os vereadores cobrem do prefeito João Augusto Gama, PMDB, uma prestação de contas sobre todo dinheiro recebido dos convênios com o Estado.

O governador vem dizendo que os repasses são feitos regularmente. O prefeito, por sua vez, tem dito que as obras paralisaram, porque não há recursos. Os dois são aliados e não conseguem chegar a um consenso, então, alguma coisa não está certa nesse negócio todo e o esclarecimento é devido, para que todos continuem confiando nos dois administradores, que, até hoje, são homens de conduta ilibada, contra os quais não se registra qualquer ato de desonestidade. A única coisa que pesa contra Gama é sua inapetência para gerenciar o bem público, comentou Carlinhos dos Santos Dumont.

O presidente da Câmara de Diretores Lojistas (CDL), Gilson Figueiredo, disse que o ano de 98 foi um dos mais complicados da década para o comércio sergipano. Ele ressaltou, entretanto, que para os comerciantes que conseguiram terminar o ano, foi possível manter um equilíbrio suportável. Na opinião de Figueiredo, o ano que se inicia hoje será também de grandes dificuldades nos primeiros três meses.

"Esse foi um ano difícil em termos de comércio, com muito aperto. Apesar disso, quem sobreviveu assistiu e participou da chegada de novas lojas como por exemplo o Shopping Jardins", disse o presidente do CDL. Ele observou que devido ao pacote econômico, o ano que se aproxima inspira grandes dificuldades. Na visão de Figueiredo, é preciso ter cuidado para não se aba-

ter psicologicamente. Ele disse que o Governo do Estado está criando uma expectativa ruim, sendo necessário equilíbrio e criatividade.

Comparando o ano passado com os anteriores, foi um dos piores com um dos maiores índices de inadimplência. Segundo Gilson Figueiredo, o ano de 98 se iniciou com 17% de inadimplentes e hoje gira em torno de 11%. Embora tenha diminuído esse índice ainda é muito alto, fazendo com que o fechamento do ano seja negativo. Em relação ao desemprego, o presidente do CDL considerou essa uma das maiores dificuldades a serem vencidas.

Figueiredo fez referência a seca que abrange o Estado, e a possível finalização das frentes de trabalho que podem durar mais três meses. "O que vai ocorrer é que essas pessoas terão de vir para a cidade e se

buscam emprego no comércio, é utópico, não há vagas como antes", alertou. Ele disse ainda que o índice de mendicância tende a aumentar, e hoje o comércio não pode empregar essas pessoas.

Esclarecendo, Figueiredo disse que todas as lojas trabalham com menos empregados, em detrimento da informatização. Ele afirma que a preferência já não é por quantidade e sim por qualidade. Segundo dados da Junta Comercial, 600 empresas fecharam as portas, em contrapartida 3500 lojas foram abertas. O presidente do CDL explica que lojas tradicionais diminuíram suas atividades, mas foram compensadas pelo Shopping Jardins. Em termos de lucro, Figueiredo explicou que a margem foi negativa, precisando para melhorar, de uma boa estrutura mais enxuta.

Vendas de aerogramas sociais do Natal devem ser superior a 32 mil

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos registrou até o dia 15 de dezembro um movimento de envio de aerogramas sociais de Natal e cartões bastante superior ao passado. Foram remetidos 32 mil

aerogramas sociais e 2.800 cartões. O gerente de vendas Alexandre Bregler, estima que ao final do balanço esse número ultrapasse os 80 mil.

Segundo ele, no próximo dia 12 de janeiro, os Correios já poderão

ter o número exato de quantos cartões e aerogramas foram enviados, porque apesar do número ter aumentado em relação ao ano passado, o movimento nas agências foi muito menor.

Bregler, atribuiu a antecipação da compra dos cartões e aerogramas pelo sergipano, que evitou as filas e tumultos. "Podemos atribuir ainda a divulgação através da mídia escrita e falada. Nunca os Correios investiram tanto nas revistas de circulação nacional e comerciais de TV", observou.

O valor, na opinião do gerente de vendas, foi outro fator que contribuiu e muito para a procura dos cartões e aerogramas. "Custando apenas R\$ 0,50 os aerogramas e R\$ 0,60 os cartões, foram o serviço mais indicado para transmitir as mensagens das festas de final de ano e não podemos deixar de lembrar do espírito natalino que o brasileiro tem", concluiu.



Correios vendem 32 mil aerogramas sociais

O laboratório Noel Nutelf do Rio de Janeiro, de referência nacional, encontrou Carbamato (um tóxico que pode levar à morte), no bombom, da Chocolates Garoto. O resultado dos exames foi divulgado pela Divisão de Vigilância Sanitária do Município. O bombom causou envenenamento em três pessoas. O laboratório fez três análises do produto. Uma, com a amostra do lote, que se encontrava nas Lojas Americanas, outra, com um bombom separado, suspeito de contaminação e a outra, que apresentou o tóxico, foi uma parte do chocolate já consumido por uma paciente.

**Interditado** - A Vigilância Sanitária interditou o Serenata de Amor com validade até outubro de 99, cerca 208 quilos. Também o Sonho de Valsa, que tinha validade até maio de 99, cerca de 37,5 quilos. Foram separados para amostra cerca de 6 quilos e dois lotes. As pessoas que foram contaminadas, estão passando bem e fora do hospital sem risco de vida.

De acordo com o diretor de Vigilância de Saúde da Secretaria

Municipal de Saúde, Iedo Andrade, o laboratório Noel Nutelf, examinou os chocolates Sonho de Valsa e Serenata de Amor. O lote foi interditado pela Vigilância Sanitária. Os resultados destes chocolates foram satisfatórios, ou seja, próprio para o consumo.

O laboratório examinou também uma amostra cedida por uma paciente, que ainda não tinha sido usada. Ela estava lacrada e o resultado, de igual modo do outro, foi satisfatório, pronto para o consumo. A terceira amostra, justamente, fornecida por uma paciente, que tinha consumido parte do bombom e que a Vigilância Sanitária detectou algo estranho, o laboratório encontrou Carbamato, um tóxico que pode causar morte ao paciente.

- De posse desse resultado, o trabalho da Vigilância encerrou. Ela vai encaminhar cópias das análises para as Lojas Americanas e o Ministério Público. Alerto a população, para que tenha cuidado na hora de consumir qualquer produto. Veja a validade e qualquer dúvida, ligue para o 211-6707 - finaliza Andrade.

Fabaju quer conclusão de obras em toda a cidade

A Fabaju (Frente das Associações de Bairros de Aracaju) está reivindicando o reinício das obras conveniadas entre Prefeitura e o Estado, que foram paralisadas no final de 98. Manoel Barros, presidente da Fabaju, diz que tem recebido queixas de líderes comunitários, que são cobrados por seus comunitários, chateados com os transtornos que as obras paralisadas causam a todos.

Manoel diz que a declaração do governador Albano Franco, no sentido de que as obras serão reiniciadas, dentro de uma prioridade estabelecida pelo ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, PMDB, já é um alento, mas o pessoal quer ver os operários trabalhando, para ter a certeza de que o serviço será concluído.

Diz Manoel Barros que por conhecer bem os bairros de Aracaju, Jackson Barreto deverá priorizar realmente o que é mais urgente. Claro que gostaríamos de que todas as 70 obras fossem concluídas logo, mas entendemos que não há recursos para que todas sejam executadas e nos contentaremos com o reinício das mais essenciais, disse Manoel Barros.

Segundo Manoel Barros, alguns comunitários têm procurado a Fabaju, para sugerir que Jackson Barreto ouça representantes dos bairros, onde as obras estão sendo realizadas, para depois fazer uma avaliação e decidir com eles o que é realmente urgente. Entendem que dessa forma seria mais democrático e atenderia de fato a todos, comentou Manoel Barros.

Garante Manoel Barros que a Fabaju mantém sua postura de reivindicar melhoria para os bairros aracajuanos. Não concordamos com a paralisação das obras, porque sabemos que algumas ficam mais caras, quando recomeçam e é o dinheiro do contribuinte que está no fogo, mas não somos executivos e devemos ter a paciência para

esperar, mas sem que seja uma forma de aceitar o que aconteceu-afirmou.

Manoel Barros torce para que a parceria entre Estado e PMA continue, porque é uma forma de Aracaju ter benefícios, melhorando o padrão de vida de seus habitantes.

Assevera que a Fabaju está atenta e contribuirá com o prefeito João Augusto Gama e o governador Albano Franco, PSDB, oferecendo sugestões para empreitadas. Estamos sempre ouvindo os comunitários e suas reivindicações chegarão aos dois governantes, porque a Fabaju mantém seus objetivos de ser a porta-voz das comunidades. Reivindicamos por todas, principalmente as mais necessitadas, assegurou Manoel Barros.

Manoel Barros diz que a paralisação criou um mal-estar danado. Os moradores cobram da Fabaju uma posição, lembrando que feito e governador fizeram promessas e estas têm que ser cumpridas.

Barros comenta que a Fabaju tem cobrado das autoridades os serviços essenciais para as comunidades. Mas não somos apenas uma entidade representativa e reivindicadora, nós também executamos e por isso é que continuamos com nosso programa de realização de cursos profissionalizantes, para que os jovens tenham maiores chances no mercado de trabalho, enfatizou Manoel Barros.

Para Manoel Barros, o reinício das obras não pode ser por critérios políticos, atendendo pedidos de parlamentares municipais. Compreendemos a vontade deles de agradarem suas comunidades, mas devemos ser realistas e reivindicar o que realmente tem prioridade. O povo sabe cobrar o que quer e é bom que os parlamentares lembrem-se disso, na hora de reivindicar-sugeriu Manoel Barros.

**Sergipe Society Club Ltda**  
O MELHOR DE ARACAJU  
⇒ Temos ⇒  
Campo de grama sintética para prática de futebol society  
Agora c/ preços especiais p/ universitários.  
Todos os dias a partir das 22:00 horas.  
Uma hora e meia, R\$ 50,00.  
Venham comprar!  
Organizamos campeonatos!  
Formem suas equipes!  
Rua Bahia, 1195  
Siqueira Campos  
Fone: 241-7421

**ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR**  
**Dr. Sebastião Chagas Filho**  
OAB/SE 2182  
CONTRATO BANCÁRIO \* CONTRATO PLANO DE SAÚDE  
CONTRATO ESCOLAR \* CONTRATO CONSÓRCIO  
CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH \* CONTRATO SEGURO  
CONTRATO LEASING \* CONTRATO COMPRA E VENDA  
SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS  
Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105  
Aracaju / SE - Fone: 222-9099

**CRIS CESTAS**  
Aceitamos cheques pré-datados.  
Cristiane Sobral  
Tel: (079) 248-6072  
932-6572  
Cestas de Café da Manhã  
Seu delicioso presente  
Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!  
Temos outros tipos de cestas:  
Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários, Infantil e Cestas de Banho.  
Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

Volta às aulas

# Movimento ainda é fraco nas livrarias

A procura por material escolar ainda não atingiu o esperado pelos comerciantes de livrarias. Segundo eles, a expectativa é que a partir dessa semana os pais comecem a pesquisar os preços e fazer a aquisição de todo o material.

Para o gerente da Livraria Prudente, João Francisco, o movimento crescente será notado só a partir do dia 10 de janeiro, quando acontece o saldo de livros.

De acordo com ele, os pais não terão surpresa na hora de adquirir os livros e material porque os preços têm-se mantido no mesmo patamar dos anos anteriores. "Preço é uma coisa que tem se mantido numa constante já que hoje existem tabelas nacionais", salientou.

Francisco observou que poucos materiais sofrem aumento de preço, mas por conta das inovações, os cadernos por exemplo, quando são lançados com capa dura, com personagens que estão na moda, etc.

O gerente enumerou uma lista do material escolar mais procurado. Conforme ele, na lista de quase todo aluno, do pré-escolar ao colegial, é pedido: papel ofício, papel camurça, salofone, laminado, tinta guache, extenso, cartolina, caderno, lápis de cor, entre outros.

A auxiliar de contabilidade da Livraria Nascimento, Regina Souza, comunga da mesma opinião

de João Francisco, confirmando que a procura por material escolar deve começar só nos meados de janeiro, apesar de notar um pequeno aumento na procura de pesquisa de preços.

Regina comentou que desde o último dia 15 de dezembro, recebeu todo material que pediu as editoras, renovando todo o estoque para que não falte nada para os pais. "Nos preparamos para superar as expectativas do ano passado, esperamos que seja muito melhor", finalizou.

**Adiantado** - O comerciante, William Rosa Souza, se adiantou e comprou o material escolar das duas filhas, ontem. Ele disse que precisava viajar e não estaria em Aracaju no início das aulas, precavendo-se, preferiu investir o dinheiro poupado nos livros e material das filhas.

Segundo Souza, o valor total gasto no ano passado com material escolar para cada uma das filhas foi o mesmo desse ano, R\$ 97,00. "A fixação dos preços é muito bom porque ajuda a fazermos o orçamento, antes de comprar, fiz uma pesquisa para constatar", observou.

Para o comerciante a falta de material não o atingiu, porque encontrou tudo que estava na lista das filhas. De acordo com ele, a falta de material só acontece se os pais não se anteciparem para as compras deixando tudo para a última hora.



As livrarias esperam para a próxima semana maior movimento com a chegada de livros didáticos para o ano letivo de 99

## Fim das frentes de trabalho pode provocar o caos social

As frentes produtivas de trabalho não podem acabar, porque estaremos correndo o risco de sérios conflitos sociais no campo e nas cidades, inclusive com o perigo de saques, alerta o deputado estadual eleito Augusto Bezerra, PMDB, que tem recebido líderes do interior, para conversas sobre a situação do campo e estes advertem que extinguir as frentes produtivas é a mesma coisa que acender um pavio dentro de um barril de pólvora, porque não haverá emprego para amparar os mais de 30 mil trabalhadores envolvidos.

Caso o governo federal suspenda a ajuda aos flagelados pela seca no Nordeste, avalia Augusto Bezerra que milhares de camponeses marcharão para os centros urbanos. O desespero de um homem com fome é difícil de conter-disse.

Os prefeitos não têm como empregar esse pessoal, porque faltam recursos para obras, que poderiam ocupá-los. Se pagar uma ninharia (R\$ 80,00, mensal), mas é alguma coisa, porque pior é não ter um real para comprar a farinha, afirma Augusto Bezerra.

Conforme dados obtidos por

Augusto Bezerra, a extinção das frentes produtivas colocariam um 'exército de 170 mil pessoas famintas, procurando prefeitos, vereadores e outros políticos'.

Ressalta o peemedebista que a responsabilidade pelas frentes produtivas de trabalho não é do governador Albano Franco, PSDB. Se depender dele, de ciência certa, as frentes continuarão e não teremos conflitos sociais. Acho que o caso é emergencial e requer a união dos políticos nordestinos, para pressionar o presidente Fernando Henrique Cardoso e evitar esse desastre social, opina Augusto Bezerra.

Nós temos registro de que o pessoal desempregado de Estados vizinhos como Alagoas e Bahia e até de Pernambuco e Ceará tem vindo para Sergipe, em busca de emprego. Porque hoje não se tem mais dinheiro para viajar para São Paulo e Rio de Janeiro e as pessoas vêm perambulando de Estado em Estado e muitos terminam ficando em Aracaju, por causa da solidariedade dos sergipanos, disse.

Augusto Bezerra diz que esse caldeirão social pode explodir a

qualquer momento e o presidente Fernando Henrique Cardoso tem que ser alertado para o estrago social que fará com o fim das frentes produtivas.

Se existe alguma irregularidade na contratação e pagamento de pessoal, compete aos integrantes dos comitês que fiscalizam o processo encaminhar ao Ministério Público a denúncia, para que os responsáveis sejam punidos.

Pela experiência que temos, como nordestino, sabemos que até março não há como acabar com as frentes produtivas de trabalho, diz Augusto Bezerra, lembrando que nas cidades o desemprego já é um grave problema social, que não pode ser agravado com a migração do camponês faminto e desesperançado. É uma reação que não podemos aquilatar as consequências, afiança Augusto Bezerra.

O deputado peemedebista diz ainda que no caso do fim das frentes produtivas o município mais prejudicado será Aracaju, que já conta com um contingente enorme de agricultores desempregados, que vieram de outro Estado tentar a sorte na capital sergipana

## Depois das compras de Natal, o comércio retoma à normalidade

Depois de mais de um mês de movimento constante, o comércio registrou ontem um paradeiro total. As lojas vazias com vendedores a espera de consumidores foi o cenário das primeiras horas do centro comercial de Aracaju.

Apesar da ociosidade, os vendedores estavam comemorando as vendas, já que ganham comissão pelas vendas. A ajudante de estoque, Carla Gonçalves, disse que foi o Natal mais gordo dos últimos tempos. "Mesmo muito cansada, porque trabalhamos três vezes mais, estamos contentes", acrescentou.

Ela disse ainda que o pequeno movimento já era espera pelos patrões, que também estão comemorando o aumento do índice das vendas de um Natal para o outro.

Confiante está o vendedor de calçados, Adilson Santos Oliveira, "depois do Natal e Ano Novo, esperamos o Pré-Caju, que é outra data onde o comércio vende bastante", disse, confirmando que esse foi o melhor período de vendas de todo o ano.

Para ele, o comércio só registra quedas de vendas nos meses que não têm datas festivas. "Após o Pré-Caju, vem o Carnaval. Neste mês

de janeiro vamos trabalhar para vendermos para essas duas datas, em março já temos mais datas e assim sucessivamente", colocou.

O gerente da loja de departamento, Jorge Andrade Melo, também comemorou as vendas, mas não escondeu que esteja preocupado com a crise que está aguardada para este ano. "Se realmente acontecer

o que os economistas estão prevenindo, nós do comércio e demais setores temos que nos adequar a nova realidade", previu.

Mesmo assim, garantiu Melo, o comércio de Aracaju vai continuar trabalhando para o consumidor, afinal o que um bom marketing não consegue fazer, mesmo em tempo de crise.



Poucos clientes ontem nas lojas do centro da capital

## Lagarto espera o reinício das obras este ano

Concluir algumas das obras que foram iniciadas em 98, através da parceria com o governo do Estado, é a expectativa do prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, PMN. As reformas que o governo vai promover na estrutura estatal deverão garantir recursos para conclusão do projeto de infra-estrutura do interior e Lagarto está incluído nessa proposta, complementou.

Jerônimo Reis confia que haverá liberação dos recursos do Orçamento da União, para vários projetos que já tem elaborado. Alguns prefeitos ficaram com ciúmes por causa do volume de recursos que teremos, mas é importante ressaltar que Lagarto tem mais de cem mil habitantes, espalhados em 109 povoados, o que aumenta a necessidade de verbas para atender as necessidades das comunidades, justificou Jerônimo Reis.

A parceria com o governador Albano Franco vai continuar, porque, na avaliação de Jerônimo Reis, os lagartenses querem resultados positivos. Foi uma união que deu certo e não podemos desfazê-la-observa.

Continuamos dizendo que, enquanto o governador cumprir seus compromissos, terá o apoio de Lagarto e dos representantes do PMN na Assembleia Legislativa (deputados estaduais Joaldo Barbosa (Nego da Farmácia) e Artur de Oliveira Reis - pai de Jerônimo- e federal Sérgio Reis- filho de Jerônimo), afirmou.

Assegura que o PMN nunca brigou por cargos, apenas fez reivindicações para atender as regiões que seus representantes parlamentares têm influência. Trabalhamos em benefício do povo e foi por ele que buscamos somar forças, a fim de que possamos executar as obras desejadas, ressalta o prefeito de Lagarto.

Jerônimo acredita que o governador poderá retomar as obras prioritárias nos municípios logo no primeiro trimestre. Essa é a expectativa de todos os prefeitos com quem tenho conversado- acentuou.



**MISSA DE 7º DIA**  
MIGUEL JORGE PEREIRA GONÇALVES

Rignor Pereira Gonçalves (mãe), Solon e Glícia Figueiredo (tios), irmãos e demais parentes de MIGUEL JORGE PEREIRA GONÇALVES agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a **Missa de 7º Dia** que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, que será realizada na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora (Salesiano) na próxima segunda-feira, dia 04 de janeiro às 19:00 horas.

**CULTIVO DE FLORES**

AQUI TEM PROMOÇÃO

Aproveite para presentear a quem você tanto ama.

Ramalhetes com uma dúzia de rosas.....	R\$ 18,00
Ramalhetes com meia dúzia de rosas.....	R\$ 10,00
Ramalhetes com uma dúzia de flor do campo.....	R\$ 12,00
Ramalhetes com meia dúzia de flor do campo.....	R\$ 10,00
01 dúzia de flor do campo simples.....	R\$ 8,00

Cultivo próprio = qualidade e preço baixo

Av. Gonçalo Prado  
Rollemberg, 1439  
Aracaju - Sergipe

(079) 224-2566

**TEX** A MARCA OFICIAL DO ESPORTE

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

- ◆ BOLAS ◆
- ◆ FARDAMENTOS ◆
- ◆ ESPORTIVOS ◆
- ◆ CHUTEIRAS ◆
- ◆ MEDALHAS ◆
- ◆ TROFÉUS ◆
- ◆ SHORTS, ETC ◆

Deseja a você um 1999 cheio de paz e realizações !!

**TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES**

\*Aracaju\* \*Lagarto\*

Endereços: Rua Araújo, 252 - Centro      Rua Rosendo Ribeiro, 26/32  
Tel: (079) 211-9667      Tel: (079) 631-2376

# Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

**Economia**  **Alberto Tamer**  
**Internacional**

## Euro pode aumentar protecionismo

São Paulo (Alô) - Chegou o euro, viva o euro! Vamos com calma. Não é bem assim... Acaba de nascer uma nova moeda que, a partir de amanhã, entra em cena no mercado financeiro internacional disputando espaço com o dólar, a libra e o yen. É uma experiência nova, positiva e gradual. Somente em 2002 o euro irá substituir fisicamente a moeda de 11 países que integram a União Europeia (Alemanha, França, Itália, Espanha, Holanda, Bélgica, Áustria, Finlândia, Portugal, Irlanda e Luxemburgo). É um bloco poderoso, com um PIB de mais de US\$ 6 trilhões, o segundo maior após o Nafta (EUA, Canadá e México), de US\$ 9,6 trilhões, e uma população consumidora da ordem de 290 milhões. Mas, para o Brasil, ele terá, a curto e médio prazos, uma importância limitada, dependendo da sua taxa com relação ao dólar e de uma abertura comercial maior da "Eurolândia" dos 11 que, projetando dezembro, está absorvendo este ano US\$ 13,4 bilhões, algo em torno da ordem de 26% das nossas exportações totais. Não é pouco.

Mas vamos por partes. Há ainda muita dúvida quanto à sustentação do valor da nova moeda em face ao dólar. Esta é uma questão chave para nós, o comércio mundial e as relações financeiras internacionais. É preciso ficar bem claro que o euro somente irá afetar o Brasil quanto à sua relação com o dólar e, indiretamente, com o real. A longo médio e longo prazos, interessa-nos um euro mais forte do que o dólar, pois a valorização do euro em face do dólar, ao qual está atrelada a nossa moeda, funcionaria como uma espécie de desvalorização do real. Ou seja, teríamos indiretamente uma desvalorização ou valorização menor do real diante do dólar, sem ter que recorrer à polêmica desvalorização oficial neste delicado momento de tensão cambial. Resumindo, o raciocínio é simples: euro forte igual a dólar e real mais fracos.

Teoricamente, isso iria fortalecer a nossa capacidade de exportação, hoje atravancada pela valor do real e, mais ainda, pelo elevadíssimo custo interno, que irá aumentar com consequência inevitável da reforma fiscal. Ela implica em aumento da carga tributária, se não forem adotadas medidas compensatórias. A relação euro-dólar-real - eis a tríade à qual o governo deve manter-se atento a partir de amanhã, quando nasce, de fato, a nova moeda.

AS "VANTAGENS" DO EURO - Tem havido na imprensa um justificado entusiasmo, e até mesmo um pouco de exagero, em torno da importância do euro - afinal, não é sempre que 11 países, incluindo a Alemanha do marco, comprometem-se a abdicar de suas moedas em favor de uma outra, comum. Mas, até onde o euro poderá ajudar a Brasil que termina um ano ruim e inicia outro nada promissor, hesitante na tentativa de armar-se para superar a crise? Será que com a criação dessa nova área monetária, a "Eurolândia dos 11", poderemos obter créditos a custo menor no mercado de *eurobonds*, tão explorado pelo Brasil nos anos de liquidez e bonança financeira, quando o governo levantava bilhões num piscar de olhos? Afinal, afirmam muitos, o euro será a segunda maior moeda do mundo e poderá livrar-nos da tirania do dólar... Ou, então, será que a consolidação do crescimento da União Europeia, como um todo, proporcionada pelo euro não irá estimular as nossas exportações para um parceiro privilegiado que absorve hoje quase 29% (US\$ 13,6 bilhões) do total, o que seria reforçável com um euro forte mais forte do que o dólar?

A ILUSÃO DO JURO BAIXO - Teoricamente, a resposta seria sim, mas na prática pode não ser. Em termos financeiros, a abertura do mercado europeu somente se dará quando o Brasil recuperar sua credibilidade com a aprovação das reformas, a bênção do FMI e dos G 20, os países que fizeram um mutirão e estão dispostos a emprestar US\$ 41 bilhões para um país que precisa levantar lá fora, em 1999, US\$ 70 bilhões. E mesmo quando abrir, não se pode esperar juros mais vantajosos que os vigentes nos Estados Unidos ou em outros mercados. Pelo menos numa primeira etapa - e vamos jogar aí seis meses... - com euro ou sem euro, iremos pagar juros altos para conseguir ou rolar empréstimos.

EURO E PROTECIONISMO - Se quanto ao mercado de capitais o euro não ajuda mas também não atrapalha, o mesmo poderá não ocorrer nas transações comerciais. Aqui, a grande incógnita. Mais uma vez, em tese, o crescimento econômico europeu poderia estimular um aumento das importações, o que seria importante, pois os 11 países da nova zona monetária respondem por quase 70% das transações no comércio mundial. Mas, na prática, o governo brasileiro e os países do Mercosul temem que ocorra o contrário. A união monetária irá tornar ainda mais coeso um bloco econômico altamente protecionista que dispense mais de US\$ 100 bilhões por ano somente no subsídio agrícola - principal produto de exportação do Brasil para a região.

COESÃO EUROPEIA PREOCUPA - A França, que lidera hoje esse movimento, terá seguramente novos aliados na comunidade europeia do euro, onde estarão mais presentes países como a Espanha, a Itália e - por que não? - Portugal. Até agora, nas negociações da OMC, os países em desenvolvimento como o Brasil souberam aproveitar algumas dissensões internas da própria comunidade. Foi o caso, por exemplo, das quotas para a importação de carros. Em 1999, isso poderá desaparecer, por três motivos: 1 - a União Europeia vai concentrar todo o seu esforço na consolidação da nova moeda e do seu vacilante crescimento econômico (com muito otimismo 2,5% em 1999). 2 - O grande desafio da "Eurolândia dos 11" (a Inglaterra está de fora) continua sendo o desemprego de mais de 17 milhões de pessoas, 11% da força de trabalho. Os novos sócios mais frágeis do euro são os que apresentam maior índice de desemprego, como por exemplo Espanha, 18,2%, e Itália, 12,3%. Os irmãos gêmeos sempre crescem nessas circunstâncias e tornam-se mais perigosos a partir de agora, com a coesão europeia em torno de uma moeda e um mercado interno mais dinâmico. O esforço da nova Europa, já conhecida como "Eurolândia", será de aumentar as exportações e reduzir as importações.

BRASIL JÁ SENTE - Os números da balança comercial entre o Brasil e a União Europeia já prenunciam isso. Em termos de dólares, entre janeiro e novembro de 1998 importamos mais 2,4% e exportamos apenas mais 1,2%, comparados com 1997. Isso se deveu não só à queda dos preços dos produtos primários, que respondem por 52,4% das exportações brasileiras para a comunidade, mas também ao aumento do protecionismo, que poderá ganhar novo impulso. Isso ocorrerá num momento duplamente delicado, em que se deve iniciar a renegociação da agenda da OMC para o ano 2000 (a UE recusa-se a tratar agora da agricultura...) e em que se avança nas conversações da comunidade europeia com o Mercosul, com o qual ela aumenta a cada ano o seu superávit comercial... Sem dúvida alguma, nos dois fóruns, o Brasil irá encontrar uma Eurolândia mais fechada, coesa, unida e preocupada consigo mesmo na preservação do seu mercado, agora ampliado, e na criação de empregos. Vão ser negociações duras, nas quais o euro não irá ajudar nem um pouco...

E-mail desta coluna: atemer@ibm.net

**SIEMENS**  
Nossas inovações moldam o futuro

# Recursos naturais serão usados sem comprometer meio ambiente

Desenvolvimento

Nos últimos anos o uso indiscriminado dos recursos naturais colocou em risco a qualidade de vida em Sergipe. Entre os mais prejudicados estão as comunidades ribeirinhas do São Francisco, que recebem atenção especial do governo Albano Franco, segundo o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo, para quem é possível promover o desenvolvimento econômico sem agredir à natureza, desde que o cidadão seja orientado a desenvolver atividades que não prejudiquem seu "habitat".

A economia sergipana precisa se desenvolver, sem causar danos ao meio ambiente, porque várias são as atividades que dependem dos recursos naturais, que garantem empregos e uma boa qualidade de vida, mas, por falta de orientação, em muitos casos, a extração de matéria-prima coloca em risco a sobrevivência de uma comunidade, porque não se repõe o que se extraiu ou se se danifica a área, deixando-a quase que irrecuperável.

A conservação e a recuperação ambiental dependem da capacidade da sociedade de manter sob estrito controle as interferências do homem em seu próprio "habitat", trabalhando para que as transformações em curso ocorram em benefício do ser humano e não para criar-lhe dificuldades de sobrevivência e esse é o norte do programa de governo de Albano Franco, conforme destaca Marcos Melo.

**Ambiente** - Nas duas últimas décadas, infelizmente, agravou-se bastante a situação do meio ambiente em Sergipe em decorrência da exploração inadequada dos recursos naturais e do desrespeito às condições ecológicas.

A exploração do petróleo e do potássio, a produção de cimento, o desmatamento, o processo de urbanização, o lançamento irregular de lixo e de resíduos industriais foram fatores que contribuíram para deteriorar a situação ambiental no Estado, conforme estudos em poder do governo e revelados por Marcos Melo.

Todas as seis bacias hidrográficas de Sergipe apresentam algum tipo de comprometimento resultante do aporte de esgotos urbanos, resíduos industriais, lixo ou da ocorrência, ainda difusa, de resíduos agrotóxicos.

**Destruição** - Vem ocorrendo, segundo Marcos Melo, persistente desmatamento nas reservas finais da Mata Atlântica, além do com-



Marcos Melo diz que uso indevido dos recursos coloca em risco sobrevivência de espécies e comunidades

prometimento das caatingas. São comuns as queimadas e preocupante o avanço antrópico sobre as dunas, os manguezais e as restingas, apesar da proteção desses sítios pela legislação vigente.

A supressão das florestas ciliares (que margeiam os rios) resultou na diminuição de recarga dos aquíferos e em descargas violentas de água nos períodos chuvosos, o que vem ocasionando o extravasamento dos rios nas chamadas cheias sazonais.

Em algumas áreas do Estado, constata-se o comprometimento da qualidade do solo, devido a queimadas, desmatamento ou à ação indesejável dos defensivos agrícolas.

**Marginal** - O desrespeito à natureza criou uma "economia marginal", alimentada pela prática da pesca predatória, especialmente na área de Pirambu. Mesmo no período de "defeso" (proibição da pesca na fase de reprodução), as redes capturam enormes quantidades de peixes de pequeno porte, interrompendo seu processo de crescimento e conduzindo à baixa piscosidade na costa e rios salinos.

Pirambu tem uma economia baseada na pesca. Esse perfil está sendo transformado pelo atual prefeito André Moura, PFL, filho do deputado estadual Reinaldo Moura, PFL. André quer que o turismo substitua parte das atividades econômicas do Estado. Mas com isso não quer acabar com a pesca, apenas quer tê-la como mais um instrumento de desenvolvimento, sem causar danos à natureza.

O governo, segundo Marcos

Melo, também tem dados que mostram que o abate generalizado da população de caranguejos, principalmente nos manguezais sul, cria uma tendência à extinção da espécie no médio prazo.

O abate de aves migratórias em trânsito leva milhares de pássaros aos mercados clandestinos do interior, causando outro tipo de desequilíbrio ecológico ao exacerbar o número de insetos que normalmente seriam ingeridos pelas aves em suas revoadas.

Esse crime contra os pássaros é prejudicial à agricultura, porque aumentando o número de insetos também cresce o risco de pragas, provocadas por ele. Paralelo a isso, para combater os insetos o agricultor poderá fazer uso criminoso de inseticidas e outros, reduzindo sua produtividade e a qualidade do produto comercializado.

**Equilíbrio** - É mister que a situação seja revertida. A superação dos desequilíbrios ecológicos e a garantia da qualidade do meio ambiente tornar-se-ão possíveis pela adoção de um conjunto de medidas que configurem, para o período 1999/2002, uma política eficaz de proteção ao meio ambiente no Estado.

Ciente deste imperativo é que o governo traçou diretrizes e linhas de ação que deverão constituir o cerne da política ambiental sergipana.

Marcos Melo destaca no programa da nova gestão de Albano Franco, PSDB, recuperação das matas ciliares e despoluição dos cursos d'água, visando garantir a perenidade dos rios e implantar sistemas

de esgotamento sanitário e de resíduos industriais, para melhorar as condições de saúde pública da população e de pesca regular.

Ressalta ainda o fortalecimento institucional dos órgãos que tomam conta do ambiente, conferindo-lhes maior agilidade administrativa, recuperando o núcleo de educação ambiental, implantando programa permanente de incentivos à pós-graduação em meio ambiente e estabelecendo condições necessárias para o gerenciamento costeiro em todo o Estado.

É imperativa, segundo entende o governo Albano Franco, considerar que é fundamental incrementar a economia em paralelo a preservação do meio ambiente, a reclassificação dos rios de Sergipe, com vistas ao controle e uso adequado de suas águas; reativação do programa de mensuração da qualidade do ar, especialmente nas áreas de produção intensa de cimento, amônia e potássio, e a expansão do controle de balneabilidade das praias, incluindo, além de Aracaju, Pirambu, Abais, Saco e as praias do São Francisco.

O governo tem também prioridade na implantação dos Conselhos Municipais de Defesa Ambiental (Condemas), em cooperação com as prefeituras interessadas e estabelecimento de convênios com as municipalidades, visando implantar sistemas de coleta de lixo.

Visa ainda o programa para os próximos quatro anos do governo Albano Franco a consolidação das Áreas de Proteção Ambiental (Apas) da rodovia SE-100 e Morro do Urubu, e implantação de Apas na foz do rio São Francisco e na emergente SE-100 Norte.

Outra diretriz é o implemento de política de inventário ao florestamento, que tem se revelado essencial para o fortalecimento da economia de várias regiões do País, visto que a solução para aumento da produção de alimentos não está apenas na preservação dos mares e rios, mas também das florestas, responsável pela qualidade de vida.

Marcos Melo entende ser possível que Sergipe tenha uma economia com atividades diversificadas, competitivas e que usem os recursos naturais como matéria-prima, sem torná-los finitos, a curto prazo.

Para ele, é preciso preservar, transformar a natureza numa riqueza para as comunidades, sem tirar sua condição impar de garantir a vida de inúmeras espécies. (Por Cláudio Messias)

## Empresário crê no fim da crise

Aumento do nível de emprego, em consequência do final de ano excelente para o comércio, o que permitirá à indústria renovar o estoque, segundo o empresário-vereador Daniel Fortes, líder do Partido Trabalhista na Câmara Municipal de Aracaju, é um indicio de que 99 será melhor do que 98, apesar do pessimismo de algumas pessoas.

Daniel diz que o brasileiro é um povo formidável. Nós tínhamos uma perspectiva de que o final do ano seria pessimista, com aumento do desemprego, vendas em baixa, mas houve uma reversão do quadro e alguns segmentos até ficaram sem produtos, com a demanda.

De acordo com ele, quando as previsões eram de que 98 terminaria com uma recessão maior, o brasileiro acreditou que poderia reverter a situação, pegou o dinheiro que tinha guardado na poupança ou banco, pagou dívidas, renovou vestuário, móveis e utensílios domésticos, fazendo com que o comércio vendesse bem.

Com esse exemplo, diz Daniel Fortes, nós passamos a acreditar que a economia brasileira vai crescer e teremos mais empregos em Sergipe, diminuindo o sofrimento do povo.

Para Daniel Fortes, agora, o governo federal precisa fazer sua parte, começando pela reforma tributária e redução das taxas de juros, para que as empresas voltem a empregar em níveis que reduzam bastante o desemprego no País.

O empresário-vereador acredita que com juros menores e incentivos para a agricultura o País chegará ao terceiro milênio numa situação confortável e diminuição das injustiças sociais. Queremos um Brasil com justiça social e igualdade de chances para todos os cidadãos.

# Antártica disputa o mercado de águas minerais com Perola

Os consumidores do Sul e Sudeste do Brasil nesse verão terão mais opção para matar a sede: a Perola, marca do Grupo Antarctica para disputar o mercado de águas. Com o lançamento inicial nas regiões de São Paulo, Campinas e Jaguaruna (SP), a nova água adicionada de sais minerais é mais um produto no portfólio da Antarctica para aumentar seu poder de fogo na briga pelo mercado de bebidas.

Nos últimos anos, o mercado total de águas vem crescendo a taxas contínuas: a previsão para este ano é um acréscimo de 12%, quando deverão ser vendidos 1,8 bilhão de litros de água mineral - o equivalente a 17% das vendas de refrigerantes.

A estimativa do setor para o ano 2000 é alcançar os 3,5 bilhões de litros. Trata-se de um mercado que movimentará R\$ 2 bilhões em faturamento, dividido entre mais de 150 marcas nacionais e cerca de 50 importadas.

Apesar deste crescimento, o Brasil ainda é o décimo País no ranking de consumo per capita, com dez litros anuais por habitante, muito distante do campeão do ranking, a França, com 101 litros.

Observando o potencial deste mercado, a Antarctica está investindo cerca de

R\$ 3 milhões no lançamento da Perola, entre pesquisas com consumidores, material de merchandising e adaptação das linhas de produção.

A Perola é uma água adicionada de sais minerais, produzida nas unidades do Grupo Antarctica. A alta tecnologia empregada permite total controle do nível de qualidade e pureza da água, garantindo um produto balanceado, sob medida para o gosto dos consumidores.

São Paulo - Segundo Carlos Alberto Pelotini, diretor de Marketing da Antarctica, mais uma vez a Antarctica escolheu o Estado de São Paulo como berço de um novo produto, iniciando o lançamento na capital e nas regiões de Campinas e Jaguaruna.

São Paulo corresponde a mais de 30% do consumo nacional de águas, uma participação maior que toda a região Nordeste do País. Mas antes de partir para o mercado nacional, a Antarctica vai lançar sua nova água, ainda neste verão, em todos os Estados das regiões Sul e Sudeste - começa por São Paulo.

A empresa estima vender quatro milhões de litros de Perola por mês nestes Estados nos primeiros meses do lançamento, um volume equivalente a 3%

do mercado nacional de águas.

Inicialmente, a nova água Perola estará disponível nas embalagens PET descartáveis de dois litros e 600 ml, num diferenciado tom azul. Para o próximo ano, a Antarctica complementará sua linha com copos plásticos de 300 ml, e embalagens descartáveis de vidro em acabamento nobre, de 330 ml e 750 ml, para competir sobretudo nos restaurantes e hotéis.

Para reforçar a divulgação do produto, a Antarctica preparou cerca de dois milhões de materiais de merchandising, como cartazes, gargalheiras, faixas de gôndolas de supermercados, e outros.

Carlos Alberto Pelotini disse que este produto vem completar a linha de bebidas da empresa, além de atender a uma necessidade do consumidor levantada nas pesquisas realizadas pelo Grupo no primeiro semestre do ano passado.

"A Antarctica é líder no mercado de bebidas. Isto se aplica a cervejas, refrigerantes e agora também ao mercado de águas".

Pelotini adianta que a Antarctica vai competir num outro segmento: o de bebidas de fruta. "Vamos aproveitar todas as oportunidades do mercado para ampliar o nosso negócio", conclui.

# Gesa fecha 98 com faturamento de R\$ 25 milhões e quer dobrar

A Gesa-Inter Partner Assistance, empresa que faz parte de um dos maiores grupos mundiais de seguros, o francês AXA-UAP, e que atua no mercado nacional desde 1983 terceirizando atendimento de assistência a pessoas (médica, funeral e domiciliar), a veículos, a empresas e comércios - pessoas físicas e jurídicas - fecha 1998 com crescimento de aproximadamente 50% em relação ao ano anterior.

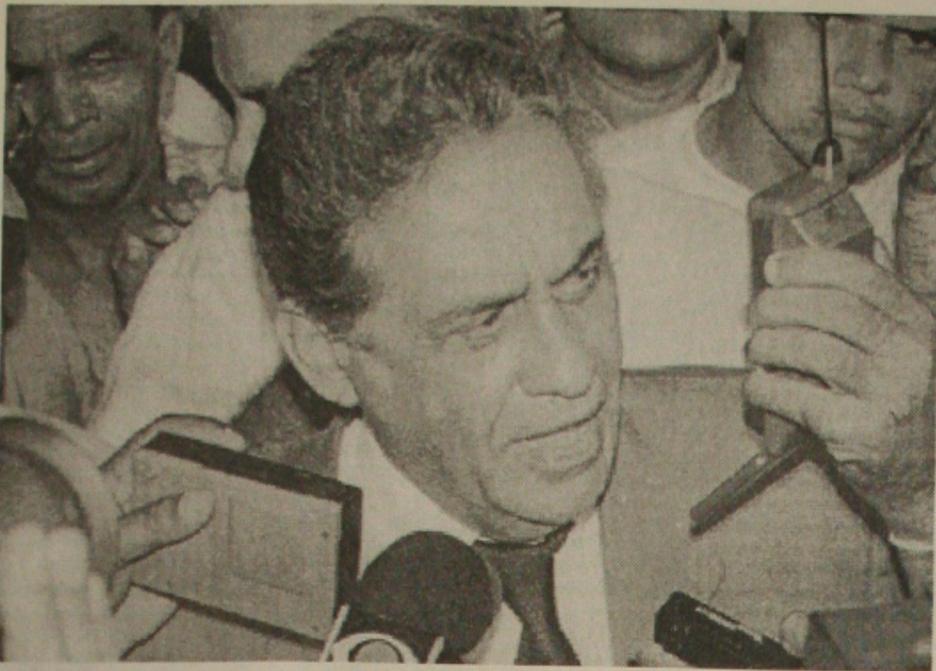
Em 1997, a Gesa-Inter Partner Assistance registrou um faturamento da ordem de R\$ 14 milhões. Em 1998, a empresa registrou um faturamento de cerca de R\$ 25 milhões. Para este ano, apesar da recessão que atinge os diversos setores da economia, a previsão de faturamento é da ordem de R\$ 40 milhões.

A Gesa, que conquistou a Certificação da ISO 9002, válida até 29 de novembro de

2001 - concedida pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, membro da Iqnet (The International Certification Network), está sediada em São Paulo e tem atualmente em sua carteira de clientes empresas de diversos setores - comerciais e industriais - companhias de seguros, bancos, operadoras de cartões de crédito, touros operators, montadoras de veículos, clubes e associações.

## Redução dos Juros

## Cardoso quer taxa de 15% até o final do ano



Cardoso: juros de 15% e disposição de demitir ministros sem voto no Congresso

Polícia alagoana já tem mandado para prender assessores de Talvane

Brasília, (AE) - A polícia de Alagoas conseguiu autorização da Justiça para o pedido de prisão preventiva de cinco assessores do deputado Talvane Albuquerque (PFL-AL), principal suspeito da morte da deputada Ceci Cunha (PSDB-AL). Os assessores, contratados pelo parlamentar com a verba da Câmara, estão foragidos, mas policiais contam com a ajuda do pistoleiro Maurício Novas, conhecido como "Chapéu de Couro", para identificá-los. Pelo andamento das investigações, a polícia alagoana acredita que já na semana que vem poderá apresentar o mandante do assassinato da deputada.

Na terça-feira, a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados vai se reunir para discutir a instauração do processo de cassação de Talvane Albuquerque. Como o debate de perda de mandato não é um processo sumário, o processo contra Albuquerque, se iniciado, deverá entrar na nova Legislação, depois que o parlamentar tomar posse. Derrotado nas eleições de outubro, Talvane Albuquerque ficou como primeiro suplente e, com a morte de Ceci Cunha, assumirá o mandato em 1º de fevereiro.

Os indícios que apontam como mandante do crime o deputado Talvane Albuquerque são cada vez mais fortes, admitiram autoridades policiais alagoanas. A polícia encontrou o pistoleiro Chapéu de Couro no domingo, a partir do depoimento do deputado Augusto Farias (PFL-AL), que disse ter sido o primeiro alvo de Talvane, já que o objetivo do parlamentar seria o de exterminar um dos deputados eleitos de sua coligação para abrir a vaga ao suplente na próxima Legislatura.

Brindeiro quer a PF investigando a lavagem de dinheiro da máfia

Brasília, (AE) - O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, pediu à Polícia Federal (PF) que abra inquérito para investigar um possível esquema de lavagem de dinheiro operado pela máfia italiana no Brasil. A denúncia partiu do secretário nacional Antidrogas, Wálter Fanganelli Maierovitch, que entregou a Brindeiro cópia de um relatório sobre o assunto preparado pela Justiça da Itália.

Rico em detalhes, o documento aponta a existência de três empresas fabricantes de máquinas de videobingo e de uma agência de turismo em São Paulo, que seriam responsáveis pela lavagem do dinheiro obtido com o tráfico internacional de drogas. Após ser informado sobre o pedido de abertura de inquérito, Maierovitch comemorou a atitude do procurador-geral: "Espero que a Polícia Federal aja com a mesma rapidez", disse. "Final, nosso inimigo é o mesmo".

De acordo com o secretário nacional Antidrogas, o dossiê da Direção Investigativa Italiana (DIA) rastreia a ação de dois ramos da máfia italiana no Brasil. De um modo geral, o dinheiro obtido com a venda de cocaína e heroína colombiana na Itália seria usado na compra de componentes de máquinas de videobingo na Espanha.

A seguir, as peças seriam levadas para o Brasil, onde as empresas montariam e venderiam os equipamentos. O lucro dessas operações chegaria aos mafiosos por meio da agência de turismo, que enviaria os recursos para um banco nos Estados Unidos e outro na Áustria.

## IPC entre 1,5% e 2% apresenta a primeira deflação desde 1949

São Paulo, (AE) - 1998 foi o ano da deflação. Os preços caíram entre 1,5% e 2%, de acordo com os cálculos do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo (USP). O número exato será conhecido nesta semana, quando o instituto divulgar o índice da segunda quinzena de dezembro.

Foi a primeira variação anual negativa desde que o IPC começou a ser calculado, em 1949, mas pode se repetir este ano, na avaliação do coordenador do índice, Heron do Carmo. "O índice deve ser menor do que em 98, mas a variação deve ser negativa de novo", diz.

Depois de anos de inflação mensal de dois dígitos e três anos e meio de taxas controladas, 98 inaugurou a deflação no Brasil. A redução dos preços, especialmente dos bens de consumo, já era esperada com a queda das vendas, mas o IPC foi negativo também em meses em que os preços deveriam subir, como novembro e dezembro.

Neste ano, a redução da atividade econômica também deve puxar os preços para baixo, embora não se espere uma queda acentuada porque as margens de lucro já estão deprimidas. Heron espera uma inversão na tendência de preços em relação ao que ocorreu no ano passado. Em 98, caíram os preços dos bens de consumo, enquanto as tarifas públicas aumentaram. Para este ano, ele espera recuperação dos preços de importados, por causa do encarecimento das importações, enquanto os preços dos serviços devem cair com a demanda reduzida.

Entre janeiro e novembro do ano passado, a deflação média foi de 1,11%, mas nem todos os itens tiveram redução de preço. A alimenta-

## Economistas acham positivas medidas adicionais de ajuste

São Paulo, (AE) - As medidas adicionais de ajuste fiscal, anunciadas no final do ano pela equipe econômica do governo, aumentam a carga tributária das empresas, mas são positivas por demonstrar disposição de alcançar as metas negociadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI), segundo avaliação de economistas. "As medidas são facilmente executáveis e, por isso, possuem razoável credibilidade", observou Marcelo Allain, diretor de Análise Econômica do Banco BMC. "O que foi anunciado deve permitir o alcance do superávit primário de R\$ 16,3 bilhões em 1999", ponderou Rita Rodrigues, da Tendências Consultoria Integrada. Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Paulo Antônio Skaf, todas as medidas que "oneram a produção deveriam ser evitadas porque aumentam o custo Brasil e dificultam a competitividade das empresas brasileiras".

As principais reclamações, avaliam, devem ficar para a medida que determina que a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) passa

ção, que ajudou a manter a inflação em níveis reduzidos nos últimos anos, teve alta de 0,60% no período. A alimentação no domicílio subiu em média 0,90%. Já a alimentação fora de casa, que teve altas acentuadas no início do Plano Real, teve redução de 1,49%, refletindo a fuga dos clientes dos restaurantes e o esforço do setor para trazer o público de volta.

Gastos com habitação caíram em média 0,92%, com a queda de 2,7% no aluguel. Em compensação, aumentaram as despesas com manutenção do domicílio (3,38%). O gás de botijão chegou a subir 19,4% nesses 11 meses. As despesas operacionais, que incluem condomínio, consertos e serviços domésticos, subiram 5,15%. Já os itens para equipar a casa tiveram redução dos preços. O preço dos aparelhos de imagem e som baixou 11,69%, a mobília teve redução de 8,9% e os equipamentos eletroeletrônicos de 4,33%. É justamente por causa dessa diferença entre os preços que sobem e os que caem, diz Heron, que os consumidores dizem não perceber a deflação.

"Os preços que caem são os de bens duráveis, comprados eventualmente, e os que sobem são aqueles do dia-a-dia, mais facilmente percebidos pelas pessoas", diz. Outro exemplo dessa composição é a variação dos preços dos transportes. Na média, tiveram redução de 1,35%. Mas, enquanto os gastos com veículo próprio caíram 7,25%, com redução de 7,3% na manutenção do veículo e de 6,69% na compra do carro, os gastos com transportes urbanos aumentaram 9,54%. As despesas pessoais tiveram redução de 3,92% e os preços dos artigos de vestuário caíram 7,76%. Ao mesmo tempo, as despesas com saúde subiram 2,5% e os gastos com educação, 5,07%.

a incidir também sobre os juros que remuneravam o capital próprio das empresas. "A medida aumenta a carga tributária das empresas e pode provocar algum impacto sobre o programa de privatização do próximo ano no sentido de reduzir o preço de venda das companhias estatais", ponderou Rita. Para Allain, a medida "reduz o lucro das empresas".

Rita explica que é justamente a perspectiva de um lucro menor após a compra é que deverá reduzir o preço que os investidores estarão dispostos a pagar por empresas a serem privatizadas. O preço de um negócio no presente é determinado pela estimativa de lucro futuro que o comprador pode ter com a aquisição de uma empresa, ponderou. "O preço de venda das estatais será influenciado negativamente", disse a economista da Tendências.

"Todas as medidas, que como esta, oneram o custo de produção e prejudicam o emprego não podem ser apoiadas pelos empresários", ponderou Paulo Skaf, vice-presidente da Fiesp e presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit).

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso acredita que é possível reduzir as taxas de juros a 15% até o final do ano. "Todo nosso esforço é nessa direção e é o que o governo deseja", afirmou, durante o coquetel da solenidade de posse, no Planalto. Antes, o presidente ironizou a tese que os juros tem que chegar a 17% no final do ano, defendida pelo presidente da Fiesp - Federação das Indústrias de São Paulo, Horácio Lafer Piva. "Ele é pessimista porque eu quero 15%", brincou. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, também quer a redução dos juros para esse patamar e assegurou que "o Congresso está consciente que tem que fazer o ajuste com rapidez".

Durante o coquetel, o presidente reiterou a sua disposição de demitir os ministros nomeados por indicação de partidos políticos, se isso não reverter em votos no Congresso, para aprovação das medidas de ajuste.

Ao ser indagado sobre os problemas que surgiram depois do presidente ter feito tal declaração, Fernando Henrique acentuou: "é bom que publique isso mesmo porque é verdade".

O governador do Ceará, Tasso Jereissati, que também participou do coquetel no Planalto, lembrou que o presidente fez um esforço enorme no sentido de formar o seu ministério, nomeando pessoas que integram todas as forças políticas que compõem

o governo. Para ele, esse esforço não teria sentido, se não fosse para resultar em votos no Congresso, para aprovar as medidas de ajuste. O governador Tasso, pediu ainda votação rápida do ajuste fiscal e da reforma tributária, para que o País retome o crescimento. Só depois que acontecer isso, salientou, será possível reduzir os juros.

Na solenidade, alguns nomes para o segundo escalão foram confirmados. O ministro do Esporte e Turismo, Raphael Grecca, anunciou que Caio Luiz de Carvalho permanecerá na Presidência da Embratur. O ministro-chefe da casa Civil, Clóvis Carvalho, por sua vez, avisou que o até então presidente do INCR, Milton Seligman, ocupará a secretaria-executiva do Comunidade Solidária, no lugar de Anna Peliano.

Os nomes mais esperados, no entanto, ficaram para depois. O ministro do Desenvolvimento, Celso Lafer, disse que ainda não definiu o seu segundo escalão e nem o presidente do BNDES, que será escolhido juntamente com o presidente. O presidente da Caixa Econômica também não foi escolhido.

Mesmo participando da posse, o ex-ministro da Agricultura, senador Arlindo Porto (PTB-MG), não deixou de criticar o governo por não ter se empenhado pela aprovação das reformas tributária e política. Para ele, se elas não forem aprovadas no primeiro semestre desse ano, "não vão sair mais".

O empresário Olavo Setúbal, do Banco Itaú, por sua vez, lembrou que a marca no primeiro mandato foi assegurar a estabilidade da moeda. Para o segundo mandato, na sua opinião, o desafio é alcançar o equilíbrio das contas públicas.

O ministro da Educação, Paulo Renato, disse que todos os ministros tem que apresentar propostas de combate ao desemprego. Na sua área, se no primeiro mandato a prioridade foi o ensino fundamental, no segundo, será o ensino médio e profissionalizante.

O novo ministro extraordinário da Defesa, senador Elcio Alvares, afirmou que vai se empenhar para aprovar o projeto que cria a sua pasta ainda na convocação extraordinária. Mas, ele sinalizou que a instalação completa do ministério vai demorar pelo menos um ano.

O ministro dos Transportes, Eli-seu Padilha, informou que na terça-feira será realizada uma reunião com os quatro ministros que trabalharão como coordenadores políticos e farão a articulação com o Congresso. Além de Padilha, estarão no encontro com o secretário de relações institucionais, Eduardo Graeff, os ministros Pimenta da Veiga, pelo PSDB, Waldeck Ornelas, pelo PFL e Francisco Dornelles, pelo PPB. Hoje Pimenta da Veiga já defendia que as relações entre Executivo e Legislativo fossem as mais elevadas e eficientes possíveis.

## Discurso de posse divide políticos

Brasília, (AE) - O discurso de posse do presidente Fernando Henrique Cardoso empolgou alguns políticos e frustrou outros, mas o sentimento unânime que pairou no Congresso foi de que o governo começa o segundo mandato num clima negativo, diante da crise internacional e das dificuldades para aprovar as medidas do ajuste fiscal. Ao final de uma cerimônia burocrática e sem alegorias, Fernando Henrique ganhou manifestações de apoio dos principais líderes políticos. Eles se comprometeram a ajudar o governo nas votações, mas deixaram claro que o País exige ações rápidas do governo para combater a crise.

Para o presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Fernando Henrique começa o segundo mandato com uma conjuntura internacional muito ruim. "Mas como o presidente declarou, ele não vai ser apenas um gerente da crise, ele vai vencer a crise", disse o senador, assegurando que o Congresso

não irá negar apoio ao presidente. "Nós vamos tirar o País dos problemas em que se encontra em seis meses", garantiu Antônio Carlos.

O senador José Sarney (PMDB-AP) fez coro às declarações do presidente do Congresso. "Acho que o Congresso tem dado um grande apoio ao governo e continuará dando", disse Sarney. Para ele, o discurso do presidente marcou a tônica do segundo governo de Fernando Henrique. "A nuance da fala do presidente é que o esforço da estabilidade econômica só será alcançado com o desenvolvimento da área social", observou o ex-presidente.

"O presidente fechou o primeiro mandato com vitória grande do controle da inflação, agora ele tem um grande desafio de continuar a estabilização econômica e combater o desemprego", observou o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), defendendo o apoio da base aliada às propostas do governo.

Os ministros do governo aproveitaram o discurso do presidente para cobrar o empenho do Congresso na aprovação do ajuste fiscal. "É evidente que, se você compartilha responsabilidades do governo, deve ter uma postura coerente dentro do Congresso", disse o ministro da Saúde, José Serra. O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, novo articulador político do governo, usou um tom mais conciliador. "O Brasil vive um momento crítico, principalmente neste primeiro trimestre, e por isso o presidente quer eficiência parlamentar, mas sempre por meio do entendimento", reforçou Pimenta.

"O PMDB, que ajudou a reeleger o presidente, está comprometido com a aprovação do ajuste fiscal", garantiu o líder do partido, deputado Geddel Vieira Lima (BA). "A oposição deve também discutir e participar da busca de soluções para as dificuldades nacionais", defendeu o líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE).

## ACM rouba a cena com o improviso

Brasília, (AE) - O presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), quebrou o protocolo e fez um discurso de improviso que roubou a cena da cerimônia de posse do presidente Fernando Henrique Cardoso, no plenário da Câmara. Contundente, Antônio Carlos cobrou ação enérgica do governo para resolver os problemas nacionais e garantiu que o Congresso estará do lado do presidente. "Quem não tem força e coragem para enfrentar a adversidade, não merece o dom da vida", disse Antônio Carlos.

É a primeira vez que um presidente do Congresso discursa na cerimônia de posse do presidente da República. O protocolo prevê que o ele faça breves palavras e encerre a cerimônia. Mas Antônio Carlos fez um discurso político, sendo muito aplaudido.

Anteriormente, apenas na posse do ex-presidente José Sarney houve uma atitude semelhante. Foi protagonizada também por outro cacique

político do País, o ex-deputado Ulysses Guimarães, então presidente da Câmara. Antônio Carlos Magalhães dirigiu-se ao presidente Fernando Henrique para lhe dizer que o povo, mais uma vez, confia a ele a honra de dirigir o destino do País. "Competência e dignidade não lhe faltam, aliás já comprovadas no seu primeiro mandato", afirmou o senador. "O povo lhe conferiu um novo mandato e, atentos à vontade do povo, nós que somos seus legítimos representantes ajudaremos, como espera a Nação, o seu governo", continuou. O senador frisou que o Congresso não lhe faltou no primeiro mandato e que continuará respaldando o governo nesta segunda fase.

O senador afirmou ainda que a conjuntura internacional é perturbadora, mas não intimidará o Congresso, que estará majoritariamente ao lado do governo. "Daqui certamente surgirão críticas ao Executivo, mas não lhe faltará o estímulo dos congressistas para o seu êxito que, nesta

hora, se confunde com o êxito do Brasil", disse Antônio Carlos. "Vossa Excelência disse que não será o gerente da crise e para superar essa crise, pode contar com o Congresso, que lhe dará o respaldo total para atender à sociedade e ao povo e para acabar com as desigualdades em nosso País".

"O senador Antônio Carlos botou emoção no discurso e roubou a cena", comentou o deputado José Genoíno (PT-SP), à saída do plenário, enquanto criticava o discurso de Fernando Henrique. "Como médico e conhecedor da psicologia humana, vi que o presidente Fernando Henrique, pela sua face, gostou muito do discurso de Antônio Carlos", observou o líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE). O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), considerou "realistas" os dois discursos proferidos durante a posse. "Foram discursos adequados com o momento que estamos passando", avaliou.

## Pimenta tem muitas restrições para ser articulador político do governo

Brasília, (AE) - O novo ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, terá dificuldades em assumir o papel de novo articulador político do segundo mandato do presidente Fernando Henrique. Durante a solenidade de posse no Congresso Nacional, as lideranças políticas dos partidos aliados deixaram claro que no novo governo só aceitarão interlocução direta com o presidente, o que deverá neutralizar a atuação de Pimenta da Veiga. "O que eu quero é ajudar o presidente e ninguém vai me impedir de fazer isso", rebateu o novo ministro das Comunicações, reforçando que não terá "nenhuma" dificuldade em assumir a articulação política do governo.

Mas o próprio governo já pensa em limitar a atuação de Pimenta da Veiga apenas em relação ao PSDB. A ideia é dividir a articulação do governo entre os ministros políticos dos partidos aliados. Prova disso é que nesta segunda-feira está marcada uma reunião no Palácio do Planalto com ministros de quatro partidos aliados para montar a estratégia da convocação extraordinária do Congresso. Convocados pelo secretário de Relações Institucionais, Eduardo Graeff, deverão participar do encontro os ministros da Previdência, Waldeck Ornelas, pelo PFL, dos Transportes, Eli-seu Padilha, pelo PMDB, do Trabalho, Francisco Dornelles, pelo PPB e Pimenta da Veiga pelo PSDB.

"O interlocutor político do PMDB

neste governo será o presidente Fernando Henrique, que irá tratar com os ministros e líderes do partido na Câmara e no Senado", disse o líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima (BA). Ele foi além, e lembrou que a importância de Pimenta da Veiga será igual a de qualquer outro ministro político do governo. Diante das críticas ao novo ministro das Comunicações, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), saiu em defesa de Pimenta da Veiga. "Ele é um homem de valor, tem vivência de partido, e vai ajudar o governo", disse Antônio Carlos. "Quem tem espírito público, em uma composição de alianças não pode ser sectário", completou o senador.

## Fontanay vence e lidera o rali Granada-Dakar

Agadir, (AE) - O francês Jean Pierre Fontanay, pilotando um Mitsubishi, venceu a segunda etapa do rali Granada-Dakar, disputada entre Rabat e Agadir, no Marrocos e lidera a corrida no geral com 1h19m15s. Fontanay, atual campeão do rali, fez o percurso de 654 quilômetros (467 deles cronometrados) em 1h13m22s, com 1s49 de vantagem sobre seu companheiro de equipe Kenjiro Shinosuka. Os brasileiros Arilo de Alencar e Klever Kolberg ficaram em 29º e 32º lugar, com os tempos de 1h27m58s e 1h28m34, respectivamente. Entre as motos, ganhou o austríaco Heinz Kinigadner, com 1h11m22s, mas o líder no geral é o espanhol Joan Romá (2º) com 1h17m09s.

# ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE domingo 03 e segunda-feira 04 de janeiro de 1999

## Seleção de basquete volta a disputar Mundial

São Paulo, (AE) - A seleção brasileira juvenil masculina de basquete volta a disputar este ano, em julho, um Mundial da categoria, depois de oito anos. Desde 1991 o Brasil não participava desse torneio, ausência que mostra a falta de um trabalho de formação de base e que já se refletiu no desempenho da seleção adulta. O esporte não teve a renovação de gerações talentosas como a de Oscar e Marcel e o Brasil foi apenas o 10.º colocado no Mundial da Grécia, em 1998. Encontrar talentos e renovar a seleção principal tornou-se um desafio para a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) que chegou a lançar, em 1998, o projeto de Atenas a Atenas, considerando o Mundial data inicial e visando formar uma seleção competitiva até a Olimpíada de 2004.

# Inscrições prorrogadas

## Estanciano única equipe que não se inscreveu e pode ficar fora do campeonato

O presidente Carvaldo Souza, da FSF, pretende prorrogar até a próxima quinta-feira, o prazo de inscrição das equipes profissionais, que pretendem disputar o campeonato deste ano. Conforme ficou definido na reunião com os dirigentes de clube, o prazo final seria até o dia 30 de dezembro. Quase todas as equipes cumpriram o prazo estipulado pela FSF, apenas o Estanciano não se inscreveu, o que demonstra o desinteresse dos seus dirigentes de participar da competição.

Aliás, o patrono José Nelson, já confirmou extra oficialmente, que a equipe canarina, não participará do campeonato deste ano, caso não seja modificado o item do regulamento, que fala sobre a divisão de rendas. Para José Nelson, o fato da equipe mandante do jogo ser a dona da arrecadação é prejudicial

aos times de pequeno porte, que não possuem grande número de torcedores, caso do Estanciano. Como a FSF e os demais clubes, não pretendem modificar esse critério, tudo leva a crer, que o time de Estanciano deve ficar fora do campeonato.

Segundo o presidente Carvaldo Souza, nesta segunda-feira ele vai prorrogar o prazo de inscrição, compensando assim, os dias em que a FSF esteve com suas atividades paralisadas, por força da troca de prédio. Carvaldo disse ainda, que vai conversar com José Nelson, para saber qual é a posição do Estanciano e o grau de interesse daquele dirigente, em colocar a equipe no campeonato. "Não vou aceitar que se repitam os fatos do ano passado, quando o Estanciano se inscreveu em cima da hora, chegan-

do ao cúmulo de não ter uma equipe formada para o primeiro jogo, perdendo por WO. Temos que encarar o futebol como coisa séria e trabalhar de forma profissional". Advertiu Carvaldo Souza.

Dentro do prazo determinado pela FSF, as equipes do Sergipe, Confiança, Itabaiana, Coritiba, Propriá, Vasco e Lagartense, confirmaram inscrição e estão aptas para participar do campeonato. Espera-se até a próxima quinta-feira, prazo prorrogado pela FSF, para que o Estanciano confirme inscrição. Se isso não acontecer, a FSF no dia seguinte, vai formular convite ao Cotinguiba, terceira equipe classificada no Campeonato da Segunda Divisão de 98 e por isso mesmo, com direito adquirido, para participar da Divisão Principal este ano, no caso de uma desistência.

## Times apostam em craques com mais de 30 anos

São Paulo, (AE) - O ano-novo, assim como o que terminou há pouco, pode ser o ano dos "velhinhos". Nunca tantos jogadores acima dos 30 anos ganharam espaço nos grandes clubes brasileiros e tiveram o futebol valorizado. Além de o preconceito quanto à idade ter diminuído sensivelmente nos últimos tempos, esses atletas, donos do passe na maioria dos casos, apresentam vantagens financeiras para os clubes. O aluguel do passe por temporada acaba sendo mais barato.

O Cruzeiro, que fez boa campanha no ano passado - campeão mineiro e vice-campeão da Copa do Brasil, do Brasileiro e da Copa Mercosul, e o São Paulo, que se projeta para esta temporada, são bons exemplos da atual valorização dos veteranos.

A ascensão dos "velhinhos" sustenta até mesmo o calendário inchado do futebol brasileiro, com muitos campeonatos e maratonas de jogos. O Cruzeiro, por exemplo, dos veteranos Valdo (34 anos), Müller (32), Marcelo Djan (30) e Wilson Gottardo (34), jogou 81 vezes na última temporada e, ainda assim, conseguiu chegar a quatro finais nas cinco competições que disputou.

E o cansaço não foi o principal obstáculo da equipe nas decisões que perdeu para times paulistas - Palmeiras (Copa do Brasil e Mercosul) e Brasileiro. Com descanso sempre que possível e uma boa dieta alimentar, os atletas resistiram ao ritmo forte até as últimas batalhas do ano.

"Fiquei feliz em voltar ao Brasil e saber que ainda tenho condições de jogar bem", afirmou o meia Valdo, que passou os últimos dez anos atuando no futebol do exterior. Mais experiente, Valdo defendeu o Cruzeiro no ano passado e brilhou a ponto de ser escolhido para a seleção do Campeonato Brasileiro, divulgada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) assim que a competição acabou.

A valorização de Valdo pode garantir-lhe uma transferência para um outro grande clube do País este ano e um contrato mais vantajoso. O atleta, que em sua peregrinação pelo exterior defendeu o Benfica (Portugal), Paris Saint-Germain (França) e Nagoya Grampus (Japão) sonha em encerrar a carreira no fim deste ano, apesar de sentir que tem condições para continuar por mais algum tempo. "Quero parar em boa forma, ainda no auge", justifica o craque.

Muitos outros - A relação dos veteranos que se têm destacado no futebol do País não se resume aos cruzeirenses. Entre os principais, o Vasco, campeão sul-americano no ano passado, tem a segurança do zagueiro Mauro Galvão, que, mesmo aos 37 anos, mostra um vigor de garoto. A Portuguesa, semifinalista no Paulista e no Brasileiro, contou com Evair, de 33 anos e muita vontade.

Aposta tricolor - O São Paulo, que se notabilizou, a partir da década de 80, por revelar jovens talentos, vai apostar na experiência dos veteranos, este ano. Além de Rai, de 33 anos, que se recupera de uma cirurgia no joelho e tem a volta prevista para fevereiro, o primeiro reforço para a temporada é o lateral-direito Jorginho, de 34 anos, campeão mundial em 1994, nos Estados Unidos. Jorginho, indicado pelo técnico Paulo César Carpegiani para atuar como uma espécie de ala na equipe, sonha em jogar até os 40 anos.

## Maracar pode ser patrocinadora oficial do time lagartense em 99

O namoro dos dirigentes do Atlético Clube Lagartense com o grupo Maracar, pode render bons resultados já a partir do próximo mês. Há muito tempo que os dirigentes do campeão do Estado tentam fechar um contrato de patrocínio com o grupo comercial Maracar, com fortes raízes na cidade de Lagarto. Ao que parece, a parceria deve se concretizar nos próximos dias, considerando que as negociações estão em fase bem adiantada, faltando fechar apenas pequenos detalhes, foi o que informou o dirigente Kléber Maciel, um dos homens fortes do time de Lagarto.

Segundo o diretor financeiro do Lagartense, desportista Kléber Maciel, esta semana as partes interessadas estiveram reunidas e após as colocações feitas pelos dirigentes da equipe, mostrando o retorno que teria o grupo patrocinador, o contrato está quase fechado. No entendimento do presidente Daniel Lino, usar a logomarca de um grupo genuinamente lagartense, na camisa da equipe do campeão estadual, será uma grande honra, não só para os dirigentes, mas para todos os torcedores do Lagartense. "Será a prova que o empresário lagartense, está acreditando no potencial da equipe e na seriedade do trabalho desenvolvido pela diretoria.

Ao unir sua logomarca com as cores do Lagartense, o empresário vai sentir, que está fazendo um bom negócio em termos comerciais, porque como representante do futebol sergipano na Copa do Brasil e no Campeonato do Nordeste, o Lagartense será um excelente veículo, para divulgação de qualquer produto ou marca comercial". Afirmou.

A princípio deve ser um contrato de exclusividade. No entanto, Kléber Maciel não descarta a possibilidade de abrir espaços, para que outras empresas de Lagarto possam se juntar à Maracar, nesse projeto de divulgação das empresas locais, através de um veículo que estará diariamente na mídia. Na contrapartida da parceria, a Maracar seria responsável pelo fornecimento de todo material esportivo ao Lagartense, inclusive sacolas e agasalhos, durante o período de oito meses.

Pela força que representa o Lagartense no cenário esportivo do Nordeste, Kléber Maciel afirmou, que além do material esportivo, está sendo negociada a concessão de uma ajuda financeira mensal, para cobertura das despesas com a equipe, durante a próxima temporada. Logo depois das festas de final de ano, as partes interessadas voltam a se reunir e possivelmente, o contrato será firmado.

## São Silvestre pode ser disputada à noite este ano

São Paulo, (AE) - A 74ª edição da São Silvestre foi marcada por uma pergunta: pode a prova deste ano ser realizada à noite para comemorar o que muitos consideram a virada do milênio? O empresário Victor Malzoni Jr., diretor da prova, afirmou que isto é possível. Quem vai determinar o horário da prova é a TV Globo, que transmite a corrida ao vivo desde 1989, quando passou a ser disputada à tarde, por exigência da própria televisão.

Malzoni garante que existe a possibilidade de a prova ser a noite em 1999. "Tem lógica a teve ter interesse nisso por causa da virada do milênio", afirmou. "Hoje, no entanto, eu não tenho orçamento para fazer a prova à noite". Isto implicaria um aumento dos custos do orçamento que foi de R\$ 450 mil nesta edição. "Seria preciso montar uma infra-estrutura cara". A organização teria de ter mais pessoas na fiscalização e na segurança, por exemplo, além de ter de reforçar a iluminação da cidade.

O campeão Paul Tergat afirmou que correr 15 quilômetros de dia, com calor, é difícil. "O ideal é que a largada fosse às 19 horas", opinou. Mas ressaltou que provas realizadas à noite têm certas complicações.

"Os atletas ficam inseguros por não enxergar onde pisam", disse, referindo-se também a problemas de segurança. "O controle do público é

mais difícil." Malzoni comemorou o sucesso da corrida de 1998, inclusive da segurança.

Destá vez Paul Tergat - que alegou ter sido atrapalhado por um torcedor que atirou água, em 1997 - não reclamou. Mas o brasileiro Emerson Iser Bem, campeão de 1997 e sexto colocado na quinta-feira, foi atrapalhado por torcedores: teve uma garrafa de champanhe aberta bem em frente ao seu rosto, recebeu um balde de água, que encharcou o seu tênis e ainda atropelou um peneta.

"É difícil evitar tudo porque dependemos do comportamento do público, mas conseguimos proteger os líderes e reduzir pela metade a presença dos bicócos", afirmou Malzoni, dizendo que o recurso de colocar 600 metros de grades e mais 400 metros de telas ao longo da largada deu certo. Também o aumento de 8 para 16 do número de funis de chegada, na Paulista, facilitou a organização.

Malzoni comemorou o bom nível técnico da prova. "Foi excelente e o Tergat correu muito bem com uma temperatura próxima dos 35 graus", observou. "No fimzinho tivemos a surpresa da vitória de uma europeia de polo clara naquele calor", completou Malzoni, referindo-se a rugoslava Olivera Jevtic. Foi a primeira vitória de uma atleta do Leste Europeu.



Jadilson pode ser reintegrado ao grupo proletário na próxima semana

## Confiança fará proposta para renovar contrato de Adalberto

O meia Adalberto, escolhido pela imprensa sergipana como o melhor da posição, na temporada passada, teve seu contrato encerrado no último dia 31 e até o momento, não teve nenhum sinal dos dirigentes proletários sobre a renovação. Ontem porém, o presidente Fernando França confirmou, que esta semana estará se reunindo com o atleta, para tratar do assunto.

Fernando França declarou, que o time tem interesse na renovação do contrato do jogador, mesmo porque, ele tem passe preso ao Confiança. "Vamos conversar com Adalberto, fazer-lhe uma proposta dentro da realidade do clube e do futebol sergipano e esperar que ele aceite. Reconhecemos o valor do atleta, principalmente o seu desempenho na temporada passada, mas o Confiança não pode fugir da proposta salarial, prevista pela diretoria, aprovada para este ano. Vamos trabalhar dentro do orçamento previamente elaborado". Afirmou. Adalberto, segundo o presidente Fernando França, é o único craque proletário com contrato encerrado e assim, ele espera que não terá problema na renovação do contrato.

Jadilson deve ganhar mais um crédito de confiança da diretoria proletária

Amanhã, quando os jogadores do Confiança estiverem se reapresentando, para continuação dos trabalhos referentes à temporada de 99, um atleta vai receber atenção especial dos dirigentes e Comissão Técnica. O meia Jadilson, que está afastado do elenco há muito tempo, pode ser re-

integrado ao grupo. Antes porém, o presidente Fernando França e os membros da Comissão Técnica, terão uma conversa com o jogador, para mostrar mais uma vez, a linha disciplinar da equipe para esta temporada.

Caso Jadilson mostre disposição de se enquadrar à linha disciplinar da equipe, pode ser reintegrado ao grupo. Caso contrário, vai continuar afastado da equipe. Segundo o supervisor Ernando Rodrigues, o meia Jadilson já deu demonstração que está disposto a trabalhar este ano. "Se ele realmente estiver com uma nova mentalidade e disposto a se tornar um verdadeiro profissional, o Confiança vai recebê-lo de braços abertos. Eu acredito em Jadilson". Disse Ernando Rodrigues.

Dia 14 de janeiro, haverá eleição no Confiança para o biênio 1999/2000. Para o presidente atual é essa diretoria, que vai preparar o clube para o novo milênio. Por isso, tem que ser escolhido um nome, que se afine realmente com a causa proletária. Até o momento não existem candidatos. Muito embora Fernando França afirme que não pretende continuar à frente da equipe, caso não apareça um nome, que realmente seja da confiança da atual diretoria, ele pode sair como candidato da situação, tendo o conselheiro Rubens Chaves como seu vice presidente. Essa diretoria terá a responsabilidade muito grande, de preparar o caminho, para transformar o Confiança em um clube empresa dentro do que exige a Lei Pelé.

## Escolinha do Grêmio do E. Gomes realiza festa de confraternização

A direção da Escolinha do Grêmio do Eduardo Gomes estará hoje realizando uma festa de confraternização. Na oportunidade haverá jogo entre a diretoria e Amigos da Escolinha X Eduardense. O evento terá início às horas, no estádio do Renatão, no conjunto habitacional Eduardo Gomes.

Na semana passada, durante as comemorações do Natal, a diretoria reuniu a garotada e distribuiu presentes, pipocas, bolas, balas etc. Realizou também competições entre eles, transformando um dia feliz e de muita alegria para os meninos.

Segundo informou Granja, um dos diretores da Escolinha o ano de 98 foi muito proveitoso. Apesar das dificuldades financeiras a Escolinha teve progresso e esperamos que no ano que se inicia possamos obter sucesso. São mais de 120 crianças entre 8 e 17 anos, para uma Escolinha que tem apenas um ano de fundada. Podemos nos considerar grandes, pois temos apoio total dos pais e isso para nós é orgulho, conclui um dos diretores.

Para o jogo de hoje, alguns atletas-diretores farão parte como Ninho, Júlio, Manoel, Granja e outros membros do Conselho Deliberativo.

## FIA cancela prova da F-1 na China

Rio, (AE) - A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anunciou o cancelamento da primeira prova de Fórmula 1 na China, que estava marcada para 21 de março. A corrida seria a segunda da temporada, após o GP da Austrália, dia 8. Problemas de logística na cidade de Zhuhai obrigaram os organizadores a tirar a prova do calendário. O chefe da categoria, Bernie Ecclestone, porém, garantiu que a China estará no calendário do ano 2000. "É só uma questão de tempo para Zhuhai ter uma estrutura capaz de receber seis jumbos e as mil pessoas que acompanham a Fórmula 1", disse o dirigente. Além da reforma do aeroporto, os chineses terão que melhorar os boxes, a torre de controle e a sala de imprensa do circuito.

A prova na maior república comunista do mundo é uma grande jogada de marketing que Ecclestone não quer perder. A Fórmula 1 expande as suas fronteiras por causa das restrições à propaganda de cigarros na Europa. Bernie busca corridas na Ásia, na África e nos Estados Unidos. A categoria já terá uma prova na Malásia este ano, em 17 de outubro, e outra em Indianápolis, nos EUA, no próximo ano.

## Recorde de medalhas do Brasil foi obtido em 95

São Paulo, (AE) - A melhor atuação brasileira em toda a história dos Jogos Pan-Americanos foi obtida na edição de Mar del Plata, na Argentina, em 1995. A delegação conquistou 82 medalhas - 18 de ouro, 27 de prata e 37 de bronze. A melhor campanha anterior havia sido em Havana, em 1991, com 79 medalhas.

Embora tenha quebrado o recorde de conquista de medalhas em Mar del Plata, o Brasil amargou uma modesta sexta colocação na classificação geral - a pior campanha dos últimos 40 anos. A equipe ficou atrás dos Estados Unidos, Cuba, Canadá, Argentina e México.

A tendência para os Jogos de Winnipeg é o Brasil recuperar a quarta colocação, posição obtida em Indianápolis, em 1987, e em Havana, em 1991, quando ficou atrás das três maiores potências esportivas das Américas: Estados Unidos, Cuba e Canadá.

## Fiolo ganhou duas medalhas de ouro na natação em 67

São Paulo, (AE) - Winnipeg será sede dos Jogos Pan-Americanos pela segunda vez. A primeira disputa da competição na cidade canadense foi em 1967, com várias boas lembranças para os brasileiros.

O principal destaque nacional naqueles Jogos foi o nadador José Silvio Fiolo, que conquistou duas medalhas de ouro na atuação, nos 100 e 200 metros, nado de peito. Fiolo, que viria a bater o recorde mundial dos 100 metros no ano seguinte, quebrou um jejum de 16 anos sem medalhas brasileiras na natação.

As piscinas de Winnipeg viriam a revelar um fenômeno. O norte-americano Mark Spitz conquistou cinco medalhas de ouro. Em 1972 ganharia sete medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Munique, assombrando o mundo.

# DEBATE

RITA OLIVEIRA

## Dor de cotovelo

O ex-vereador Rosalvo Alexandre não gostou da indicação de José Guimarães, para a Secretaria da Indústria e Comércio, feita pelo PMDB. Na manhã do dia em que o governador Albano Franco ia anunciar seu secretariado, abriu o "bocão", de público, e não poupou críticas ao ex-prefeito Jackson Barreto.

## Lamentações

Rosalvo disse que estava decepcionado com Jackson, pois quem merecia ser indicado pelo PMDB para ser secretário (Agricultura) era ele, que trabalhou muito na sua campanha para o Senado e na de Albano Franco para o governo. Disse que Almeida Lima tem razão quando diz que o primo é um ingrato, não considera os amigos. "Jackson só procura os amigos quando precisa. Do contrário fecha as portas e não atende nem o telefone".

## Guardando o lugar

Luciano Carvalho não deve passar mais de quatro meses como secretário de Serviços Públicos. Ele foi escolhido pelo governador Albano Franco porque caso Valmir Spindola resolvesse voltar para o Estado será reconduzido ao cargo. Luciano é uma espécie de coringa do governador e pode ser remanejado para qualquer cargo.

## Cobrança cidadã

O arcebispo de Aracaju, Dom Palmeira Lessa, aproveitou uma carta do Papa recomendando respeito aos direitos do cidadão para chamar a atenção do governador Albano Franco para que estabeleça como prioridade, no seu segundo governo, o homem, o cidadão. Foi durante o sermão da Missa em Ação de Graça que celebrou na Catedral, no dia 1º, pela posse de Albano por mais 4 anos no governo.



Rosalvo inconformado por não ter sido indicado secretário da Agricultura. (Foto: Arquivo GS)

## Tremenda gafe

O presidente da Assembleia, Nicodemus Falcão, encerrou a sessão de posse do governador reeleito Albano Franco gaguejando seu nome. Talvez traído pelo subconsciente, pois queria que o administrador de Sergipe nos próximos 4 anos fosse seu correligionário, o ex-governador João Alves Filho. Nicodemus, ao empossar Albano na sexta-feira pela manhã, na Assembleia, deixou claro que fará oposição ao governo naquela Casa. Ao invés de fazer uma saudação ao governador reeleito, o deputado fez um discurso de político adversário com chamada crítica para como deve ser o seu segundo governo.

## Pagando a conta

A colunista social Thais Bezerra foi condenada a pagar uma alta indenização ao empresário Walter Barreto, da Casa do Panificador, porque em 97 publicou que Barreto tinha sido eleito o chato do ano. Por achar que a publicação o atingiu empresarialmente, Walter entrou na Justiça com uma ação de perdas e danos. A sentença saiu na quarta-feira passada. A indenização pedida foi de R\$ 200 mil.

## Metas 99

A executiva do PPS volta a se reunir no próximo dia 11 para definir as metas do partido para 99. Na reunião do dia 30, na casa de Ivan Paixão, o prefeito frei Enoque do Salvador, chegou a propor o recadastramento do PPS, diretrizes para as eleições de 2000 e interferências nos processos sociais. Ela foi adiada por que o presidente Luiz Antonio não participou por ter acompanhado o governador no anúncio do secretariado.

No discurso de posse para o seu segundo mandato, o governador Albano Franco garantiu que vai governar para todos os sergipanos, mas com os amigos e aliados, respeitando os adversários. Nada mais justo. A campanha eleitoral de 98 foi uma das mais pesadas e desgastantes dos últimos anos e agora não dá para tergiversar. Sem nenhuma caça às bruxas, é preciso privilegiar quem efetivamente ajudou na campanha e isolar figuras que, mesmo ocupando cargos de alta importância no governo, simplesmente cruzaram os braços. Com o secretariado já anunciado é necessário que o governador adote os mesmos critérios na hora de definir nomes de dirigentes de empresas e autarquias, porque esses cargos também são efetivamente políticos e devem ser ocupados por quem se expôs, mesmo sabendo que se Albano não tivesse sido reeleito enfrentaria perseguições. O governador também deve cobrar desses novos auxiliares o cumprimento dos compromissos de campanha assumidos em praça pública e zelo com a coisa pública. Ao ser reeleito com 67 mil votos de frente, Albano recebeu um aval da população para seguir o que foi executado no primeiro governo, principalmente a transparência e a organização da máquina administrativa do Estado, que se manteve em ordem mesmo no período da campanha eleitoral. É preciso ainda concluir as obras que foram iniciadas em praticamente todos os municípios do Estado e esclarecer, publicamente, para que não paire dúvidas, as denúncias envolvendo a Celi e o seu secretário da Fazenda, José Figueiredo.

## Arrependimento vão

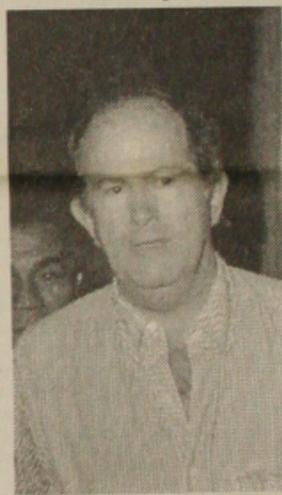
Ribeiro Filho (sem partido) se arrependeu amargamente por ter apoiado João Alves Filho no 2º turno. Agora tenta de todas as maneiras se aproximar do governador, com discursos apelativos na Assembleia. A última investida do deputado foi na solenidade de posse, quando aproveitou a presença do ex-governador Augusto Franco e foi lembrar que sempre foi leal a família. Augusto Franco apenas sorriu e Albano, no seu discurso, voltou a reafirmar que governará com os amigos.

## Balanço da Câmara

O presidente da Câmara, Sérgio Góes, deve apresentar nos próximos dias um balanço sobre os dois anos de sua gestão. Sérgio termina o mandato em fevereiro, mudando a cara do Legislativo Municipal. Na gestão anterior os escândalos eram mensais e nestes dois anos não houve nada para macular a imagem do Legislativo. Agora Sérgio vem recebendo o apoio de alguns colegas para sua reeleição. Por enquanto não existe nada definido.

## EMOÇÃO

O governador Albano Franco ficou emocionado durante o seu discurso de posse, na Assembleia. Chegou a chorar quando falou do pai, Augusto Franco, presente ao ato, da sua mãe Maria Virgínia, do avô Augusto Leite e da sua mulher Leonor Franco. Albano também mostrou que seu estilo está mudado. Fugiu do discurso escrito para rebater o deputado



Albano: choro

Ismael Silva, que colocou em dúvidas a seriedade do seu

governo devido às denúncias envolvendo a Celi e o seu secretário da Fazenda, José Figueiredo. Desafiou, não só Ismael, mas a qualquer que existe alguma irregularidade, "porque se houver alguma tomarei as providências de quem doer", desabafou Albano, enfatizando que respeitará sempre a decisão da Justiça. Foi aplaudido por todos.

## PONTOS

O governador Albano Franco e a primeira-dama Leonor Franco estão com problemas para formação dos demais auxiliares. Albano não está concordando com a primeira-dama na indicação de um nome para o segundo escalão.

Albano Franco rompeu o Ano Novo em casa, com a família. Depois foi até à Praia de Atalaia, onde em cima de um trio, desejou Feliz 99 para os sergipanos.

Só por volta da 1h30, o governador foi para a Boate do Augusta's passar o reveillon com os amigos e auxiliares. Chegou apenas na companhia do filho Ricardo, uma vez que a primeira-dama Leonor Franco ficou em casa com a filha, que grávida de 3 meses, estava indisposta.

A primeira-dama também não compareceu aos cumprimentos, no Olimpio Campos. Esteve apenas na solenidade de posse e na missa.

Jackson Barreto, embora não fale sobre o assunto, tem a esperança de assumir nos próximos dias um importante cargo a nível nacional no segundo escalão do governo Fernando Henrique.

Para isso, Jackson está contando com o apoio do PMDB a nível nacional e do próprio governador Albano Franco.

Wellington Manguiera estava pensando em voltar a advogar antes de ser convidado para compor o primeiro escalão do governo. Tinha recebido o convite para trabalhar no escritório de José Rosa Oliveira Neto.

Manguiera, como coordenador de Política de Direitos Humanos, vai implantar o Programa Nacional de Direitos Humanos do Ministério da Justiça. Espera contar com todo o apoio do governo para desenvolver seu trabalho cidadão.

O governador Albano Franco chegou ontem de Brasília, onde estava desde a sexta-feira para assistir a posse de FHC. Foi direto para a Praia do Saco se encontrar com os familiares.

Será amanhã, às 11 horas, a posse coletiva dos secretários de Albano. Como ela acontecerá no Palácio Olimpio Campos não vai faltar puxa sacos.

Amanhã também tem convocação extraordinária dos deputados estaduais. Faltam aprovar o substitutivo à emenda constitucional que altera o repasse de recursos do Executivo para os Poderes Legislativo e Judiciário.

Albano Franco e o prefeito João Augusto Gama vão se encontrar na próxima terça-feira. Discutirão a questão dos recursos sobre as obras e a retomada das consideradas prioritárias.

Quem quiser passar mais de 2 horas num restaurante, sair sem jantar e sequer, sem comer um petisco como entrada, e ainda passar meia hora para receber a conta com nota fiscal, vá ao San Marino. O restaurante fica na Coroa do Meio.

## PROGRAMAÇÃO NA TV

### TV APERIPÊ - CANAL 02

- 07:55h. Barra Collor
- 08:00h. Missa - ao vivo
- 09:00h. Forró no Asfalto
- 10:00h. Salto Quântico
- 11:00h. Bem Brasil
- 12:30h. Novos Horizontes
- 13:00h. Novos Horizontes
- 13:30h. Repórter Eço
- 14:00h. Big Bag
- 15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
- 15:30h. Videoteca Aperipê Memória
- 16:00h. As Aventuras de Babar
- 16:30h. O Gato Zap
- 17:00h. Rupert
- 17:30h. Cocoricó
- 18:00h. Planeta Terra
- 19:00h. Ensaio - Sílvio César
- 20:00h. Vitrine - reapresentação
- 21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
- 22:00h. Cartão Verde
- 00:00h. Bem Brasil

### TV SERGIPE - CANAL 4

- 05:15h. Um Salto Para o Futuro
- 06:00h. Programa Ecumênico
- 06:05h. Santa Missa
- 07:05h. Globo Comunidade
- 07:35h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
- 08:05h. Globo Rural
- 09:00h. Esporte Espectacular

- 12:00h. A Turma do Didi
- 12:30h. Planeta Xuxa
- 14:20h. Temperatura Máxima. Filme: Dennis, O Pimentinha
- 16:05h. Domingão do Faustão
- 20:30h. Fantástico
- 22:30h. Sai de Baixo
- 23:45h. Domingo Maior. Filme: Assassinos da Estrada
- 01:20h. Corujão I. Filme: Nunca Fui Santa
- 02:50h. Corujão II. Filme: Chinatown
- 05:10h. Um Homem sem Passado

### TV ATALAIA - CANAL 8

- 06:35h. Sementes do Evangelho
- 06:50h. Cristo o Caminho da Vida
- 07:08h. Palavra Viva
- 07:10h. TV Educativa
- 07:40h. Pesca & Cia
- 08:40h. Sebrae
- 08:45h. Siga bem caminhoneiro
- 09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
- 10:00h. Maré Alta
- 11:00h. Xena
- 12:00h. Programa Silvio Santos
- 22:55h. De Frente com Gabi - Estrela
- 00:05h. Jornal/Notícias do Dia
- 01:15h. Fim de Noite
- 02:15h. Encerramento da Emissora

### CINEMA SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR 1 Horários: 15:00, 17:00  
Tel: 224-8781 19:00, e 21:00 horas

## "O Príncipe do Egito"

RIO MAR 2 Horários: 14:20, 16:00,  
Tel: 224-8781 17:40, 19:20 e 21:10 hs.

## "Simão o Fantasma Trapalhão"

(Gênero: Comédia)

Cine Rio Mar 1 - Cinema de Arte  
Sexta-feira - 21:00 horas e  
Sábado às 11:00 horas

## "Lucy Aubricu"

Obs: Crianças até 12 anos pagarão meia entrada

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Leia diariamente a Gazeta na Internet:  
<http://www.gazetadesergipe.com.br>

**HOJE**

Rio Mar Multiplex Cinemark

**SIMÃO O FANTASMA TRAPALHÃO**

UM FILME DE PAULO ARAÇÃO

RENATO ARAÇÃO

DEDE SANTANA

ROBERTO GUILHERME COMG SIMÃO

COM FERNANDA ROBERTO MARCELO AUGUSTO

APRESENTANDO IVETE SANGALO FÁBIO PEDRO DE OLIVEIRA LUCIANO SZAFIR & ANSELICA

HELOISA MAFALBA BINCE MOLLACIO SERGIO LOUREIRO

DEBRY PEDRO KLING DANIEL ÁVILA

"Vida de Inseto é uma jóia rara da animação"

dos criadores de "toy story"

Disney & PIXAR

Vida de Inseto

dublado ou legendado

LIVRE [www.disney.com.br](http://www.disney.com.br) SOMENTE NOS CINEMAS

apoio: jac. FIBRETELAS. Kalydos

**Dr. LAURO BRITO PORTO**

**MEDICO**

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido

Edificio Aliança 3º andar. - Tel: 222-5844

Aracaju-Sergipe

# A APROVAÇÃO POPULAR É GENTE EM 1º LUGAR. SEMPRE.

## Termômetro de popularidade

No final do mandato a  
aprovação de cada governador

*José Maranhão (PMDB-PB)	88,3
*Roseana Sarney (PFL-MA)	86,3
*Tasso Jereissati (PSDB-CE)	84,2
César Borges (PFL-BA)	83,0
*Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	79,8
*Dante de Oliveira (PSDB-MT)	77,9
Neudo Campos (PTB-RR)	75,6
*Jaime Lerner (PFL-PR)	75,4
*Albano Franco (PSDB-SE)	75,2
Raimundo Nonato Pires dos Santos (PFL-TO)	73,2
*Amazonino Mendes (PFL-AM)	71,9
Antônio Britto (PMDB-RS)	70,6
Naphtali Alves de Souza (PMDB-GO)	69,3
Cristovam Buarque (PT-DF)	68,4
*João Alberto Capiberibe (PSB-AP)	67,9
Valdir Raupp (PMDB-RO)	67,4
*Mário Covas (PSDB-SP)	67,2
Wilson Martins (PMDB-MS)	67,1
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	62,0
Miguel Arraes (PSB-PE)	60,8
*Almir Gabriel (PSDB-PA)	58,0
Orleir Cameli (PFL-AC)	57,7
Manoel Gomes de Barros (PTB-AL)	57,0
Marcello Alencar (PSDB-RJ)	54,6
*Mão Santa (PMDB-PI)	54,1
Paulo Affonso Vieira (PMDB-SC)	52,1
Vitor Buaiz (PV-ES)	34,8

\* Reeleito



**Graaaande Kaiser.**  
www.kaiser.com.br

# Na grande ÁREA

**Armando Nogueira**

## O lugar de Luxemburgo

Vocês repararam que não houve quizumba nos jogos Corinthians-Cruzeiro? Por que será que os jogadores se portaram tão bem, em partidas naturalmente explosivas? Ninguém desacatou nem juiz, nem bandeirinha, e olhe que suas senhorias andaram cometendo erros graves, como o gol de Rincon, anulado por impedimento, num pecado sem perdão de um bandeirinha miope e desatento.

Por coincidência, o técnico Wanderley Luxemburgo foi impedido de ficar em pé, à borda do campo, de onde costuma fustigar árbitros e bandeirinhas. Está suspenso pela CBF. Ora, um técnico da notoriedade de Luxemburgo, ali, o jogo inteiro, a atazanar a vida do juiz, acaba inflamando os jogadores e, por extensão, a própria torcida. É lenha na fogueira.

A melhor coisa que Luxemburgo tem a fazer é sumir da beira do campo. Recolhido a uma cabine, ele verá bem melhor os defeitos de sua equipe. É só ficar passando, via ponto eletrônico, suas instruções, devidamente interligado com um auxiliar-técnico de sua confiança. Exatamente, como ocorreu nas finais do campeonato.

Wanderley Luxemburgo é um treinador da mais alta competência. Eu o considero o melhor do Brasil, atualmente. Mas, sofre de aguda intolerância a qualquer erro de arbitragem. Por tudo e por nada, faz uma tremenda lambança na beira do campo. Lá de cima, certamente, ele há de ter mais serenidade pra analisar taticamente o jogo. Até porque tem uma visão de conjunto que jamais terá, ficando, em pé, no mesmo plano dos jogadores. Desde quando o general comanda sua tropa, expondo-se na linha de frente do fogaréu?

Faço tais considerações, com o melhor dos ânimos. Torço pro Luxemburgo mas tenho notado que sua imagem pública começa a perder ponto. Ninguém desmerece sua capacidade técnica, mas é quase unânime o descontentamento das pessoas com o mau humor dele. Luxemburgo está sempre batendo boca com alguém por alguma coisa. Não tem "fair play". Vive se queixando. Tem alma de filho único. Parece que só é feliz no colarinho engomado e no vinco das calças.

Relaxa, rapaz! És um vitorioso!

### A VEZ DOS COROAS

Diz uma divertida canção dos irmãos Valle que não se deve confiar em ninguém com mais de trinta anos. O futebol também já embarcou nessa. Houve tempo em que a carreira futebolística entrava em declínio na casa dos trinta. Quem continuasse a brilhar, seria saudado como exceção.

Veja, agora, leitor: em qualquer lista de destaques do campeonato brasileiro, teremos de figurar alguns coroas, com mais de trinta. Por exemplo: Rincon, a

âncora maior da equipe do Corinthians, 32 anos; Wilson Gotardo, 35 anos, esteio de ouro do dito Cruzeiro; Mauro Galvão, 37 anos, o ponto de equilíbrio técnico, tático e moral do time do Vasco; Valdo, 34 anos, o dinamismo infatigável da brilhante equipe do Cruzeiro.

### RÁPIDAS E RASTEIRAS

A morte de Admildo Chirol, na última segunda-feira do ano, deixa Zagallo sucumbido. Eram companheiros por mais de 30 anos e trabalhavam por música. Não fosse uma briga de Chirol com a CBF e o amigo e preparador físico teria estado na Comissão Técnica da Seleção Brasileira que foi ao Mundial da França. Agora, Zagallo ia levá-lo para a Portuguesa, clube em que começa a trabalhar nesta semana. Agora desembarcará em São Paulo sem o amigo, o confidente, o irmão, e se sentirá ainda mais sozinho num futebol que sempre o viu com maus olhos.///// Ano novo, vida nova. A partir de sexta-feira, Wanderley Luxemburgo dará expediente no prédio da CBF, na Rua da Alfândega, no Rio. Na agenda do treinador, uma sequência de reuniões com o presidente Ricardo Teixeira. Wanderley quer definir logo os planos para esta temporada que começa com a Copa América, em junho, no Paraguai; passa pela Copa das Confederações, em agosto, no México e termina com a preparação dos jovens até 23 anos que disputarão o Torneio Pré-Olimpico, aqui no Brasil.///// A leitura do noticiário esportivo dá a impressão de que os clubes de futebol do Rio de Janeiro ainda não se recuperaram da cacetada que foi a prematura eliminação no Campeonato Brasileiro. Fala-se muito e faz-se muito pouco. Existe a política de pé-no-chão, do presidente do Botafogo, José Luis Rolim; a do eu sozinho, de Eurico Miranda, no Vasco; a do delirar é preciso, de Francisco Horta, no Fluminense e a cercada de mistérios, de Edmundo Santos Silva, no Flamengo. A única coisa concreta, pelo menos até o momento, é que há muito mais fumaça que fogo.///// Por falar em delírios, ainda bem que o Fluminense contratou Carlos Alberto Parreira para ser o técnico do time. Você pode gostar ou não do estilo de Parreira, mas não há dúvida de que é um profissional que trabalha muito mais com o racional do que o emocional. Não é homem de bravatas e tampouco de prometer o que sabe difícil de cumprir.///// Domingo passado, véspera da inauguração do aeroporto de Cabo Frio, sobrevoei a pista. Por sinal, uma beleza. Quase me rendi à tentação de um toque-e-arremetida. A tempo, desisti. Teria roubado ao presidente Fernando Henrique a primazia do primeiro pouso em Cabo Frio. E, certamente, teri escapado de um puxão de orelhas do coronel Almeida, o diretor do SERAC III.

# Cariocas têm dificuldade para fechar contratação de reforços

Rio, (AE) - Depois de anunciarem a contratação de grandes reforços, Fluminense e Flamengo têm problemas para concretizar as negociações. O Fluminense foi surpreendido com a notícia de que o libero italiano Berti, com quem assinou um pré-contrato, teria fechado acordo para jogar no Alavés, da Espanha, até o ano 2000.

Berti teria se irritado ao saber que o clube carioca queria fazer exames médicos antes de assinar o contrato definitivo, por isso resolveu aceitar a oferta da Espanha. O vice-presidente de futebol Francisco Horta, porém, enviou-lhe ontem um fax com os recortes de jornais cariocas noticiando a contratação com grande destaque e tentará convencê-lo a cumprir o compromisso inicial.

Para o Flamengo, a dificuldade é chegar a um acordo financeiro com os reforços pretendidos. Tanto Zinho quanto Viola querem uma compensação por estarem trocando de cidade a contragosto da família. A proposta do clube carioca de fazer um contrato até 2001 animou Zinho, que ainda espera uma contra-oferta da Parmalat, patrocinadora do Palmeiras e dona do passe.

O superintendente de futebol do Flamengo, Gilmar Rinaldi, negou que esteja oferecendo R\$ 15 mil mensais a mais de salário ao meia-esquerda. "Não sei de onde tiram esses números", comentou. Ele confirmou que a Parmalat já aceitou a proposta do Flamengo pela compra do passe, mas o jogador ainda está indeciso.

A hesitação de Viola é maior. O Flamengo montou uma complicada operação para poder lhe pagar o salário pretendido e o atacante estuda com calma o negócio. Gilmar esteve com o artilheiro em sua casa em São Paulo e disse que ainda faltam vários detalhes para o acordo ser fechado. "É uma negociação grande, que envolve bastante coisa, e ele tem de pensar mesmo", afirmou. "Gosto de deixar tudo claro para que nenhuma das partes se arrependa depois."



O craque Chiquinho contratado pelo Vasco da Gama

O Flamengo também mantém negociação adiantada com o volante César Sampaio, que está no Japão.

O Botafogo contratou a maior revelação da série B do Campeonato Brasileiro: o atacante Rodrigo, de 21 anos, campeão pelo Gama. Ele é dono do passe e o alugou ao clube carioca, com o preço fixado em R\$ 3 milhões. Rodrigo estreará em amistoso contra seu ex-time, em Brasília, dia 17. O meia Válber está de volta ao clube, que contratou tam-

bém um reforço para a lateral direita, Paulo César, do Atlético-MG. O Botafogo fará a pré-temporada em Friburgo, mesma cidade escolhida pelo Vasco para a preparação para o Rio São-Paulo e o Estadual.

O Vasco começa os treinos dia 9 e está à procura de um atacante, depois da volta de Luizão para o La Coruña, da Espanha. A renovação dos contratos do zagueiro Odvan e do meia Ramon também é prioridade.

## Sonho dos Clubes paulistas é repetir desempenho de 98

São Paulo, (AE) - Se os clubes paulistas têm um sonho para o ano-novo, ele será, com certeza, repetir o bom desempenho do ano passado. De todas as competições que envolveram times do Estado em 98, apenas o Torneio Rio-São Paulo ficou em outras mãos. O Corinthians venceu o Campeonato Brasileiro, o Palmeiras levantou a Copa do Brasil e a novíssima Copa Mercosul e o Santos comemorou a conquista da Copa Conmebol.

O São Paulo, campeão paulista no primeiro semestre, teve a chance de vencer o Rio-São Paulo, mas acabou perdendo a decisão para o Botafogo. O Vasco somou mais dois títulos ao currículo - Campeonato Carioca e Taça Libertadores da América, competições que não tiveram a participação de paulistas. O Flamengo não teve razões para fazer festa para seu futebol.

Nas divisões inferiores do futebol brasileiro, os paulistas também tiveram sucesso. O Botafogo, de Ribeirão Preto, vice-campeão da Série B, subiu para a Série A. Na Série C, o São Caetano, também vice, ganhou uma vaga para a B este ano.

Para repetir a dose, os paulistas já começaram a se mexer. O Palmeiras, que vai disputar a Libertadores, já contratou o meia Jackson, destaque do Sport. O atacante e artilheiro Fábio Júnior, do Cruzeiro, maior revelação do ano passado, também está na mira do clube. O Corinthians, que também sonha em chegar a Tóquio no fim do ano, quer manter as estrelas Gamarra, Vampeta e Wanderley Luxemburgo.

O Santos não pretende abrir mão do atacante Viola, artilheiro do Brasileiro, com 21 gols. O São Paulo, com o pensamento em um ano melhor, apostou no técnico Paulo César Carpegiani, que fez sucesso no comando da seleção do Paraguai, e pode juntar, novamente, os craques Rai e Müller para lembrar os anos gloriosos do início da década. A Portuguesa não fica atrás e contratou o técnico Zagallo, com quatro títulos mundiais no currículo.

## Tergat sonha em igualar recorde de vitórias

São Paulo, (AE) - O queniano Paul Tergat, que conquistou seu terceiro título da Corrida Internacional de São Silvestre no último dia de 1998, fazendo os 15 km da tradicional prova de São Paulo em 44min47, já fazia planos, durante a premiação aos melhores atletas, para disputar a edição deste ano e tentar igualar o recorde dos três atletas que somam quatro títulos.

"Ainda está um pouco longe para fazer previsões e também depende dos organizadores", afirmou. "Mas, se eu receber o convite e estiver bem, quero correr novamente em São Paulo", anunciou o atleta, que ganhou R\$ 10 mil pelo lugar mais alto do pódio, além do cachê, que não quis revelar. "São negócios, é confidencial", explicou.

O longilíneo Paul Tergat, de 29 anos, 1,82 metro e 62 quilos, pretende igualar, na história da São Silvestre, o recorde do belga Gaston Roelants (64, 65, 67 e 68), do colombiano Victor Mora (72, 73, 75 e 81) e do equatoriano Rolando Vera (86, 87, 88 e 89). "Seria muito bom voltar e, se isso ocorrer, será para ganhar."

Ano-novo - Paul Tergat comemorou a passagem do ano no restaurante do Macksoud Plaza, em um jantar com cerca de 25 pessoas - "Amigos da Fila (seu patrocinador) e corredores", contou -, incluindo os também quenianos Elijah Lagat, terceiro colocado, e John Gwako, quinto. A campeã da prova feminina, a iugoslava Olivera Jevtic, que não fala nenhuma língua a não ser sérvio e, por isso, teve muita dificuldade de comunicação, também acompanhou Tergat. Jevtic venceu a prova feminina com o tempo de 51min35.

Ronaldo da Costa, o Ronaldinho, recordista mundial da maratona, que não correu a São Silvestre por causa de uma dor no calcanhar do pé esquerdo, também foi muito assediado na cerimônia de premiação. Ele viajou para a sua cidade natal, a mineira Descoberto, onde permanecerá treinando este mês. "Volto para os Estados Unidos em fevereiro", afirmou o fundista, que se vai preparar para a Maratona de Londres, em abril.

# Seu endereço Continua sendo o mesmo?

## LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS 99

### Veja o que fazer para receber em sua casa a documentação:

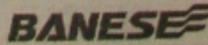
Verifique no documento do seu carro se o seu endereço continua o mesmo.

Se você mudou, mas continua no mesmo município, dirija-se a uma agência ou posto do BANESE, aos CORREIOS, à EXATORIA ou ao DETRAN e preencha o Formulário de Atualização de Endereço.

Devidamente preenchido, entregue-o nas agências ou postos de atendimento do BANESE, nos CORREIOS, no DETRAN, ou ao próprio CARTEIRO.

Anexe uma cópia da IDENTIDADE, para pessoa física e C.G.C., no caso de jurídica.

Se você continua morando no mesmo endereço, não precisa fazer nada.



Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br



Assista a **TV TIGRE**  
Sábado 21h30  
Domingo 8h30  
no **SBT**